ANNO XL. NUMERO 276.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUINTA FEIRA 1 DE DEZEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

6 Quarto cresc. as 5 h., 11 m. e 56 s. da m.
13 Lua cheia as 4 h., 52 m. e 26 s. da m.
21 Quarto ming. as 2 h., 42 m. e 58 s. da m.
28 Lua nova as 7 h., 1 m. e 44 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

28. Segunda. S. Jacob da Marca f.
29. Terça. S. Saturnino m.; S. Illuminata v.
30. Quarta. S. André ap.; S. Troyano b.
1. Quinta. S. Nahum prof.; S. Eloy b.
2. Sexta. S. Bibiana v. m.; S. Ponciano m.
3. Sabbado. S. Francisco Xavier ap. das Indias.
4. Domingo. S. Barbara v. m.; S. Osmundo.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 28 de novembro de 1864.

Officio ao Exm. conselheiro presidente da relação.—Sirva-se V. Exc. de habilitar-me com a sua informação, de modo a poder satisfazer o que solicita o Exm. Sr. presidente do Ceará no incluso officio que me será devolvido.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Nesta data submetto ao conhecimento do governo imperial, afim de resolver o que for servido a tabella, a qual allude o officio de V. S. n. 655 de 14 do corrente, organisada nessa repartição para regular o fornecimento de etape as praças de pret dos corpos em guarnição nesta provincia, de pão alvo aos doentes das enfermarias militares, e de forragens para a companhia de cavallaria no semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro : o que communico a V. S. em resposta ao citado officio.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. abonar ao commandante do batalhão n. 10 de infantaria da guarda nacional do municipio de Iguarassú, de conformidade com a sua informação n. 674 de 22 do corrente, a quantiá de 136$ para acquisição da bandeira com porte e haste de que necessita o mesmo batalhão, devendo essa quantia ser entregue ao quartel-mestre. — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito ao mesmo.—A' vista da sua informação n. 676, de 23 do corrente, e do officio do commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, datado de 10 deste mez, autoriso V. S. a mandar abonar ao commandante do batalhão n. 10 de infantaria do 2º daquelles municipios, a quantia de 160$ para compra dos livros mencionados no orçamento que aqui ajunto; devendo essa quantia ser entregue ao quartel-mestre geral da referida guarda nacional.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito ao mesmo.—Em vista do incluso documento, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Benedicto Jorge da Silva, ou ao seu procurador, como solicitou o chefe de policia em officio de 26 do corrente, sob n. 1,480, a quantia de 50$, proveniente do aluguel vencido em 2 deste mez, da casa que no tormo de Ipojuca, serve de cadeia e quartel ao respectivo destacamento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Visto que é conveniente ao serviço como V. S. ponderou em seu officio n. 780 desta data, que os africanos livres, os remadores e serventes empregados no serviço desse arsenal, tenham rancho em commum, fornecendo-se pelo almoxarifado as rações necessarias para almoço e jantar dos que quizerem arranchar-se póde V. S. expedir neste sentido as convenientes ordens, ficando certo de que officio agora ao inspector da thesouraria de fazenda para mandar descontar do salario de cada uma das pessoas assim arranchadas a quantia de 360 rs. diarios para indemnisação do valor das rações.—Officiou-se neste sentido ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Constando de officio do inspector da thesouraria provincial, datado de 25 do corrente, e sob n. 501, que, apesar de ter ido a praça 5 vezes a obra da varanda de ferro para a ponte de Santo Amaro, não appareceu licitantes a ella ; declare Vmc. se convém que tal varanda seja feita por administração.

Dito ao juiz de direito de Nazareth.—Com cópia do officio do commandante do presidio de Fernando n. 1·8 de 29 de outubro ultimo, remetto incluso o requerimento em que Francisco Joannes de Souza, impetra do governo imperial perdão da pena de galés perpetuas que lhe foi imposta em sessão do jury desse termo, para que Vmc. fazendo juntar ao mesmo requerimento os documentos de que trata o decreto n. 2,566 de 28 de março de 1860, informe sobre semelhante pretenção.

Dito ao juiz de orphãos desta capital.—Tendo em data de 5 do corrente não só officiado ao inspector do arsenal de marinha para conservar alli até que se lhe passe carta de emancipação a Africana livre Emilia que estava ao serviço do recolhimento de N. S. da Soledade de Goianna e uma filha de nome Lourença, mas tambem providenciado para que seja remettida á esta capital uma outra filha menor de nome Maria que ficou no mesmo recolhimento como declarou a respectiva regente em officio de 7 deste mez ; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento.—Igual communicação se fez ao curador dos Africanos livres.

Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu Joaquim Elias de Moura Gondim, guarda da alfandega desta cidade, e bem assim o que a esse respeito informaram as repartições competentes, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde.

—

Expediente do secretario do governo do dia 28 de novembro de 1864.

Officio ao desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que pelo seu officio de 26 do corrente ficou inteirado de se achar o tenente-coronel Justino Pereira de Farias substituindo ao thesoureiro dessa Santa Casa, commendador José Pires Ferreira, que por doente retirou-se para fóra da cidade.

Despachos dos dias 23 e 26 de novembro de 1864.

Requerimentos.

Administradores da massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca.—Concedo a licença pedida, uma vez que os supplicantes satisfação a exigencia da thesouraria de fazenda constante da informação por cópia inclusa.

Antonio Soriano do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonia Maria da Conceição.—Indeferido.

Commendador Elias Baptista da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Felizmina Claudimira do Mello Lins.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Francisco Vicente de Lima.—O supplicante não tem provado que é sua mulher aquella com quem vive.

Joaquim Elias de Moura Gondin.—Pásse portaria concedendo a licença com vencimentos que requer o supplicante.

José Pedro de Albuquerque Lima.—Certifique do que constar.

Coronel José Pedro Velloso da Silveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Vicente Ferreira da Costa Miranda.—A vista da informação não tem lugar o que requer o supplicante.

Bacharel Vicente Jansen de Castro e Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

—Dia 28—

Requerimentos.

Antonio José Duarte Coimbra.—Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

Antonia Xavier de Mello.—Remettido ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia para attender a supplicante nos termos de sua informação.

Antonio Rodrigues Pinheiro.—Concedo quinze dias.

Francisco Soares de Araujo.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido que requer.

Francisco Rodrigues Pinheiro.—Concedo quinze dias.

José Pedro de Albuquerque Lima.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Francisco Pereira da Silva Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

D. Maria Joanna Paes de Andrade.—Informe o Sr. Inspector do arsenal de marinha.

Patricia Getrudes.—Informe o Sr. tenente coronel recrutador.

INTERIOR.

AMAZONAS.

Relatorio apresentado á assembléa legislativa da provincia do Amazonas, na sessão ordinaria de 1º de outubro de 1864, pelo Dr. Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, presidente da mesma provincia.

(Continuação.)

FINANÇAS.

Fazenda geral.—Em consequencia de graves abusos, de que o meu digno antecessor deu conhecimento ao governo imperial, foi por este suspenso, e logo após demittido do cargo de inspector da thesouraria de fazenda o escripturario da thesouraria do Maranhão, José Francisco Carneiro Junqueira, contra quem, conforme me foi recommendado, mandei instaurar processo de responsabilidade, pelos factos que lhe eram attribuidos, e que indagações mais detidas e minuciosas poseram em triste evidencia.

Foi nomeado para substitui-lo, e exerce o emprego desde 23 de julho, o chefe de secção da thesouraria do Pará, Francisco Pedro Gurjão.

Funccionario laborioso, intelligente e honesto, trabalha por collocar o serviço de tão importante repartição de fazenda no pé de regularidade e boa ordem de que infelizmente o encontrou muito distante.

No exercicio ultimo de 1863-1864 arrecadaram as estações geraes da provincia a renda de........ 22:217$986.

A despeza no mesmo exercicio subio a......... 387:173$965, havendo, portanto, um defici tan, importancia de 364:955$979, que foi supprido, como de costume, pela provincia do Pará, na conformidade das ordens de thesouro.

O seguinte quadro mostra explicadamente qual tem sido a receita arrecadada pela thesouraria e estações que lhe são subordinadas, nos tres ultimos exercicios ; bem como os supprimentos feitos durante esse tempo pelo thesoureiro do Pará :

ESTAÇÕES.	1861—1862 Despacho maritimo.	Interior.	Extraordinaria.	Depositos.	Total.
Thesouraria	$	798$696	6:346$848	3:414$030	10:559$576
Correio geral	$	1:083$312			1:108$312
Secretaria da policia	$	154$720			154$720
Meza de renda	$	$		$	$
Collectoria	527$036	8:667$162		558$925	9:753$123
	527$036	10:729$090	6:346$848	3:972$957	21:575$931
					348:437$618
					370:013$549

ESTAÇÕES.	1862—1863 Despacho maritimo.	Interior.	Extraordinaria.	Depositos.	Total.
Thesouraria	$	941$938	11:120$340	16:289$940	28:352$222
Correio geral	$	1:185$455			1:185$435
Secretaria da policia	$	127$240			128$240
Meza de renda	$	$			$
Collectoria	205$000	8:950$465		586$742	9:742$207
	205$000	11:205$098	11:120$340	16:876$686	39:407$124
					288:502$363
					327:909$755

ESTAÇÕES.	1863—1864 Importação.	Despacho maritimo.	Interior.	Extraordinaria.	Depositos.	Total.	TOTAL GERAL.
Thesouraria			1:109$281	6:063$078	4:628$473	11:800$320	50:712$631
Correio geral			1:178$010			1:178$010	3:447$977
Secretaria da policia			88$440			88$440	370$440
Meza de renda	1:526$843	179$000	869$841		9$600	2:585$284	2:585$284
Collectoria	$	117$500	6:159$880		288$000	6:565$380	26:060$710
	1:526$843	296$500	9.405$493	6:063$078	4:926$073	22:217$986	83:201$041
						376:671$676	1,013:611$925
						398:889$662	1,096:812$966

RECAPITULAÇÃO.

EXERCICIOS.	Importação.	Despacho maritimo.	Interior.	Extraordinaria.	Depositos.	Supprimentos.	Total.
1861—1862..	$	527$036	10:729$090	6:346$848	3:972$957	348:437$618	370:013$549
1862—1863..	$	205$000	11:205$098	11:120$340	16:876$686	288:502$363	327:909$755
1863—1864..	1:526$843	296$500	9:405$492	6:063$078	4:926$073	376:671$679	398:889$662
	1:526$843	1:028$543	31:339$680	23:530$266	25:775$716	1.013:611$925	1.096:812$966

As despezas realisadas no mesmo periodo, com indicação dos ministerios e das rubricas por que correram, verificam-se dest'outro quadro :

MINISTERIOS E RUBRICAS.	EXERCICIOS. 1861—1862	1862—1863	1863—1864	TOTAL.
Imperio.				
Presidencia da provincia	8:089$994	8:035$994	10:820$996	26:946$984
Hygiene publica	167$735	175$602	151$659	494$996
Instituto vaccinico	251$6 2	'82$202	227$4 8	66 $232
Bispo, cathedraes, parachos etc.	7:933$9 3	7:585$440	6:561$027	22:080$382
Seminario episcopal	5:972$136	5.942$376	6:001$906	17:9'6$4 8
Soccorros publicos	936$ 80	$	115$040	1:051$220
Obras	$	1:218$465	1:826$680	3:045$ 45
Eventuaes	$	803$505	$	803$505
Exercicios findos	373$333	$	$	373$333
	23:724$905	23:220$584	25:704$726	72:650$215
Justiça.				
Justiça de 1.ª instancia	9:781$107	10:84'$509	11:562$566	32:185$'82
Despeza secreta, etc.	377$ 27	7 9$856	5 7$790	1:615$773
Pessoal e material da policia	6:445$140	8:667$545	8:693$246	23:805$931
Guarda nacional	1:492$ 04	1:848$899	590$780	3:93 $783
Ajudas de custo, etc.	1:900$000	$	$	1:900$000
Exercicios findos	304$332	473$280	$	777$612
	23:300$810	22:551$089	21:364$382	64:2 6$281
Estrangeiros.				
Legações e consulados			4:500$000	4:500$000
Extraordinaria no interior			2:589$760	2:589$760
			7:089$760	7:089$760
Marinha.				
Corpo de armada e classes annexas	2:725$200	2:608$800	4:764$400	10:098$400
Força naval	23:''3$730	16:907$7 1	37:498$391	77:5 9$832
Material	20:560$879	19:2 0$753	35:464$006	75:235$638
Despezas extraordinarias e eventuaes	352$801	722$570	506$256	1:58 $627
	46:752$610	39:449$834	78:233$053	164:435$497
Guerra.				
Conselho supremo militar e de justiça	720$000	658$752	720$000	2:098$752
Instrucção militar	221$990	232$767	2 9$467	674$224
Arsenaes de guerra, armazens de artigos bellicos etc.	2:392$464	1:420$000	1:327$710	5:139$874
Corpo de saude e hospital	14:088$367	10:633$233	8 324$304	33:045$904
Quadro do exercito	111:492$069	11':078$284	112:347$352	334:9 7$705
Commissões militares	12:987$135	11:491$525	7:975$914	32:454$574
Classes inactivas	2:533$850	1:946$084	1:820$640	6:300$574
Gratificações diversas etc.	3:425$038	2:769$672	3:682$750	9:877$460
Obras militares	32:24'$854	12:240$525	21:936$988	66:4 9$367
Diversas despezas e eventuaes	8:021$867	10:884$569	8:006$083	26:9 2$5:9
Exercicios findos	$	3:683$576	$	3:683$576
	181:124$334	167:038$987	166:361$208	521:524$529
Fazenda.				
Pensionistas e aposentados	1:250$064	1:100$064	650$064	3:000$192
Thesouro nacional e thesourarias de fazenda	16:000$000	15:700$000	16:798$280	48:678$280
Juizo dos feitos da fazenda	379$240	404$735	399$984	[illegible]
Estações de arrecadação	2:242$215	2:345$541	16:605$ 89	21:192$945
Administração de proprios nacionaes	2:940$547	3:688$366	2:67 $860	9:309$773
Ajudas de custo, e gratificações por serviços temporarios extraordinarios	2:970$000	2:315$107	4:959$456	10:245$583
Juros do emprestimo do cofre dos orphãos	183$845	$	23$ 17	206$962
Obras	200$000	30:206$505	11:979$480	42:385$985
Eventuaes	56$500	7$855	265$538	329$893
Preposições e restituições	115$073	38$100	43$500	196$673
Pagamento do emprestimo do cofre dos orphãos	497$331	$	158$538	655$869
Titulo de depositos de qualquer origem	$	$	1:4 3$865	1:4 3$865
Titulo de bens de defuntos e ausentes	$	2:977$522	2:582$095	5:559$6.7
Exercicios findos	$	$	4:618$462	4:618$462
	26:942$875	5:886$427	63:169$736	148:977$038
Agricultura commercio etc.				
Obras publicas geraes e auxilio á provinciaes	25:449$969	20:429$662	17:925$51'	63:805$142
Terras publicas e colonisação	$	$	1:965$483	1:965$483
Catechese e colonisação de indios	3:219$871	4:096$655	2:562$500	9:879$026
Correio geral	3:214$494	2:917$439	2:797$606	8:929$539
	31:884$334	27:443$756	25:251$ 00	84:579$190

RECAPITULAÇÃO

MINISTERIOS	EXERCICIOS 1861—1862	1862—1863	1863—1864	TOTAL
Do imperio	23:724$905	23:220$580	25:704$726	72:650$215
Da justiça	20:300$810	22:551$089	21:364$382	64:2'6$28'
Dos estrangeiros	$	$	7:089$760	7:089$760
Da marinha	46:752$6'0	39:449$834	78:233$053	164:435$497
Da guerra	188:124$334	167:038$987	166:361$208	52 :524$529
Da fazenda	26:942$875	58:864$427	63: 69$736	148:977$038
Da agricultura, commercio e obras publicas	31:884$334	27:443$756	25:251$100	84:579$190
	337:729$868	338:568$677	387:173$965	1,063:472$510

Do exercicio de 1856-1857 até o de 1863-1864 a receita arrecadada chega a 157:193$530, que se distribue desta maneira por cada um dos mesmos exercicios :

Exercicios	Receita.
1856-1857	15:153$279
1857-1858	18:387$556
1858-859	10:941$591
1859-1860	11:225$076
1860-1861	28:284$987
1861-1862	21:575$931
1862-1863	39:407$124
1863-1864	22:217$986

No mesmo espaço foi a provincia supprida com a quantia de 2,381:079$770, assim distribuida :

Exercicios	Supprimentos
1856-1857	223:545$289
1857-1858	237:944$648
1858-1859	298:992$272
1859-1860	288:986$796
1860-1861	317:998$840
1861-1862	348:437$618
1862-1863	288:562$631
1863-1864	376:671$676

Vê-se destes algarismos que a renda proveniente dos impostos, tem-se conservado quasi estacionaria, ao passo que os encargos publicos augmentam progressivamente, elevando na mesma escala os supprimentos.

(*Continuar-se-ha.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO

O vapor francez *Navarre*, chegado hontem do Rio e Bahia, apenas adiantou um dia do Rio de Janeiro, isto é, foi portador de jornaes de 24, dos quaes extrahimos as seguintes noticias.

RIO DE JANEIRO.—Da ordem do dia publicada pela repartição do ajudante general exercito, n. 424, consta o seguinte :

« Nomeações.—Do Exm. Sr. brigadeiro graduado da arma de cavallaria João Antonio de Oliveira Lobo, para inspeccionar os corpos do exercito em guarnição nas provincias do Pará, S. Paulo, Minas e Goyaz.

« Dos Srs.: capitão José Cesar de Mello Sampaio e tenente José Dias da Costa, ambos do 1º regimento de cavallaria ligeira, este para secretario e aquelle para ajudante de ordens da inspecção dos corpos do exercito acima mencionados.

« 1.º tenente do corpo de engenheiros Chrysolito Ferreira de Castro Chaves, ajudante da directoria das obras militares da provincia de Pernambuco.

« Tenente do 5.º batalhão de infantaria Felippe Guilherme de Miranda Lisboa, para quartel mestre do mesmo batalhão.

« A nomeação do Sr. alferes reformado do exercito e coronel da guarda nacional Francisco Joaquim Pereira Lobo, para recrutador da provincia das Alagoas (ordem do dia n. 418), é com o vencimento mensal de 180$000, como recrutador geral.—Aviso de 21 de outubro proximo passado.

« Transferencias.—Dos Srs. :

« Alferes ajudante do 2.º batalhão de infantaria Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, para o 1.º da mesma arma, e alferes deste batalhão João Manoel de Lima Mariz Sarmento, para aquelle, como requereram.

« 2.º cadete da companhia de cavallaria de Pernambuco Laurindo dos Santos Vieira, para o 5.º regimento da cavallaria ligeira, como requereu.

« 2.º cadete do corpo de guarnição do Maranhão Annibal Antonio Rodrigues de Araujo, para um dos corpos do exercito em guarnição, na provincia do Rio Grande do Sul, como requereu.

« Licenças concedidas.—Aos Srs. :

« Capitão do corpo de estado maior de primeira classe Francisco Raphael de Mello Rego, tres mezes —Aviso de 16 do corrente.

« Capellão capitão da repartição ecclesiastica do exercito padre Manoel da Vera Cruz, tres mezes com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier, deixando em seu lugar um sacerdote idoneo.—Aviso em 21 do corrente mez. »

— Lê-se no *Jornal do Commercio* :

« O vapor *Gerente*, entrado hontem (23) dos portos do sul, trouxe datas de Porto Alegre até 15, Rio Grande 17 e Santa Catharina 19 do corrente.

« As noticias que encontramos nas folhas da provincia de S. Pedro do Sul, relativas ao nosso exercito de operações, resumem-se no seguinte :

« O Sr. brigadeiro Netto tinha entrado com 500 homens no dia 3 em S. Luiz no Estado Oriental.

« Em Aceguá achava-se o Sr. brigadeiro José Luiz Menna Barreto com 1,000 homens.

« O Sr. coronel Fidelis retrogadara para Artigas com os voluntarios orientaes de seu commando, entrando na povoação em 31 do passado com uma banda de musica e uma peça de artilharia tomadas no Cerro Largo. Esta força devia ficar cruzando entre Artigas, Aceguá e Cerro Largo, cobrindo a fronteira e limpando o departamento de partidas blancas. Outros diziam que pretendia reunir-se a columna do Sr. general Netto.

« O grosso do exercito com o general em chefe estava em Pirahy, para onde tinham seguido as brigadas dos Srs. coroneis Andrade Neves e Valença, o 3º batalhão de infantaria e o 5º regimento de cavallaria.

« O exercito ficava organisado em duas divisões, sendo a primeira commandada pelo Sr. brigadeiro Ozorio e a segunda pelo Sr. brigadeiro Menna Barreto.

« Cada divisão compõe-se de 3 brigadas, sendo as da 1ª divisão :

« 1.ª De Sr. coronel Sanches Brandão, formada dos 2º, 3º, 4º e 5º regimentos de cavallaria ligeira, continuando o 2º a fazer a guarnição da fronteira de Quarahim.

« 2.ª Do Sr. tenente-coronel Carlos Raisin, formada dos 13º e 3º batalhões de infantaria, continuando um contingente deste ultimo a guarnecer a linha do Chuy.

« 3.ª Do Sr. Andrade Neves, formada dos corpos provisorios 5º (de Taquary, S. Jeronymo e Triumpho), 6º (do Rio Pardo e Encruzilhada) e 10º (de Itaqui) de guardas nacionaes, continuando este ultimo a guarnecer a fronteira de Itaqui.

« As brigadas da segunda divisão são as seguintes :

« 1.ª Do Sr. brigadeiro Portinho, composta dos corpos provisorios da guarda nacional, 1º (de Caçapava e Cachoeira), 2º de Bagé e S. Gabriel), 3º (de Alegrete, Uruguayana e Missões), 4º (de Jaguarão e Piratinim).

« 2.ª Do Sr. coronel A. Antonio de Sampaio, composta dos 6º e 12º batalhões de infantaria.

« 3.ª Do Sr. coronel Valença, composta dos corpos provisorios da guarda nacional, 7º (de Santa Maria), 8º (da Cruz Alta) e 9º (do Passo Fundo.)

« Além destas duas divisões ha a de voluntarios do Sr. general Netto, que operara, dizem as folhas, sem dependencia do general em chefe.

« Tinham sido nomeados : deputado ajudante-general, o Sr. tenente-coronel Antonio Peixoto de Azevedo ; assistente deste o Sr. capitão João Manoel de Lima e Silva ; do deputado quartel-mestre-general, o Sr. capitão Carlos Resin ; secretario do commandante em chefe o Sr. capitão Manoel Antonio da Cruz Brilhante ; ajudantes de ordens os Srs. tenente Francisco Ourique Jacques e alferes João Carneiro da Fontoura Menna Barreto.

« O Sr. tenente do estado-maior de 1ª classe que tinha sido pelo governo posto ás ordens da presidencia, foi por esta mandado apresentar ao commandante em chefe do exercito.

« O presidente da provincia ordenára a formação de mais quatro corpos provisorios de guardas nacionaes, e por acto de 7 deu-lhes o seguinte plano de organisação e destino :

« O 13º corpo será tirado do commando superior da Cachoeira e Caçapava, commandado por um tenente-coronel, sendo o ajudante um official subalterno de 1ª linha. Terá seis companhias de 66 praças cada uma, sendo o total destas de 396, sem contar o estado-maior e menor com 7 officiaes.

« O 14º será tirado do commando superior de Santo Antonio da Patrulha, commandado por um tenente-coronel, sendo o ajudante official subalterno de 1ª linha. Terá seis companhias 100 praças cada uma e um estado-maior e menor de 7 officiaes montando o total do corpo a 607 praças e officiaes.

« Estes dous corpos farão parte do exercito de operações acampados na fronteira de Bagé.

« O 15º será formado do destacamento das praças do commando superior de Piratinim e Cangussú, que faz a guarnição da fronteira de Jaguarão, ficando elevado o numero das praças a 271, divididas em quatro companhias, sendo o corpo commandado por um major.

« O 16º formado do destacamento das praças dos commandos superiores do Rio-Grande e S. José do Norte e de Pelotas, que fazem a guarnição da fronteira do Chuy, será elevado a 271 praças, divididas por quatro companhias, sendo o corpo commandado por um major.

« O chefe de policia da provincia continuava na diligencia de que demos noticia, tendo ultimamente seguido de Santa Maria da Bocca do Monte para Uruguayana.

« No dia 13 fôra lançada em Cahy, municipio de S. Leopoldo, a pedra fundamental de uma nova igreja.

« Tinham fallecido na cidade do Rio-Grande o capitalista Antonio Martins de Freitas, e em Pelotas o estancieiro Bernardino de Souza Gonzaga.

« No dia 31 encalhou ao N. E. da barra uma escuna hanoveriana procedente de Cardiff, com 87 dias de viagem, carregada de carvão para a companhia de paquetes. Salvou se a tripolação.

« O *Independente*, folha da Cachoeira, dá a seguinte noticia :

« Falleceu na cidade do Alegrete, segundo consta de uma carta vinda dessa localidade, o Rvm. padre Luiz de Souza Nogueira, capellão do 6º batalhão, victima de um tiro de pistola, que a mão traiçoeira de um assassino lhe desfechára em uma noite do mez de maio do corrente anno.

« As folhas da provincia publicam a seguinte proclamação dirigida pelo Sr. brigadeiro Netto aos voluntarios que se lhe reuniram :

« Compatriotas e amigos.—De dia para dia novos actos de crueldade, de selvageria e de vandalismo são perpetrados contra a pacifica colonia brasileira, estabelecida neste estado, pelos agentes do chamado governo legal de Montevidéo.

« O odio injusto e suspeitoso do partido blanco contra nós, enchergando imaginarios projectos de conquista, têm constantemente tentado pelos meios mais vis e barbaros repellir-nos do territorio oriental, para onde somente nos tem chamado a fertilidade de seus campos, que convidam ao trabalho os estrangeiros laboriosos e honestos.

« Os repetidos attentados contra nossa honra, vida e propriedade, de dia para dia demonstram com nova e terrivel evidencia que aquelle façanhoso e perfido partido tem inscripto em sua ensanguentada bandeira, como o primeiro de seus principios politicos, a destruição e exterminio dos Brasileiros. Por todos os pontos da republica, e onde quer que pisa um caudilho blanquilho, o Brasileiro indefeso e inerme é saqueado em sua propriedade, vilipendiado em sua honra e trucidado sem piedade nem compaixão, e com a mesma fria

MUTILADO

crueldade com que os primitivos caraibas se apresentavam em seus hediondos festins de carne humana.

« E o incendio lavra por toda a parte, suas chammas cada vez mais e mais redobram de intencidade, a colera impotente dos assassinos ameaçados em suas depredações pela espada victoriosa do general Flôres, se ceva com reduplicado furor sobre os fracos e opprimidos, e a nossa situação se torna de dia para dia mais insoffrivel e intoleravel! Nestas condições extremas nossa inacção seria o suicidio.

« Basta portanto de posições indefinidas, basta de soffrimentos; o martyrio nem sempre é uma virtude; a resignação sem fructo é covardia.

« Melhor e mais digno de nós é morrermos com as armas na mão e fazendo ao menos para caras nossas vidas do que expirar com um gemido sob o cutello do algoz, como o humilde carneiro conduzido ao sacrificio.

« Ás armas, pois, compatriotas e amigos, corramos ás armas e vivamos com honra ou morramos com dignidade! Acampamento, etc. »

« Cambio.—Incluindo £ 20,000 sacadas hoje a 26 d. em papel de banqueiros e 26 ¼ d. em commercial, sommam as operações fechadas pelo paquete francez *Navarre*:

« Sobre Londres: £ 420,000 a 25 ¼, 25 ¾, 26, 26 ¼, 26 ⅜ e 25 ½ d.

« Incluimos nesta somma £ 100,000 tomadas pelo governo imperial a 26 d

« Sobre França: 2,500,000 francos a 352, 53, 54, 55, 58, 60 e 65 rs.

« Sobre Hamburgo: 360,000 m. b. a 680 e 685 réis.

« Sobre Lisbôa e o Porto regulou a tabella seguinte:

112 a 114 %......... a vista
111 a 113 %......... a 30 dias.
110 a 112 %......... a 60 »
109 a 111 %......... a 90 »

« Apolices.—Transferiram-se hoje 552, das geraes de 6 %, ao par. O mercado está muito firme. Da massa fallida de Gomes & Filhos ficaram hoje apenas 93 disponiveis pelas quaes pedia-se 101 por cento.

« Descontos – Conservam-se nos bancos a 10 por cento. Na praça regulam de 9 ½ a 12 %

« Acções.—Do banco do Brasil transferiram-se hoje 250 ao par, e venderam-se 215 a 5:000 de premio.

« Os possuidores começam a elevar as pretenções.

« Ouro.—Exportaram-se em moeda de 9 do corrente até hoje (23) os valores seguinte:

Bordéos....... 21:730 000
Rio da Prata.. 400:050:000

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje toma effectivamente conta da administração da provincia o Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti, na qualidade de seu primeiro vice-presidente.

--- A companhia de Beberibe está pagando o seu 33º dividendo na razão de 3$000 por acção.

--- O jury desta cidade em sua sessão de 29 do proximo passado julgou a João Olegario de Souza pronunciado no art. 257 do codigo criminal, pelo crime de furto de um terno de cassarollas praticado em uma loja sita á rua Nova desta cidade.

O ministerio publico desenvolveu a accusação pedindo o grão maximo das penas do art. 257 do codigo criminal, por ser o delicto agravado pela circumstancia prevista no art. 16 do codigo criminal § 1.

Desenvolveu a defeza do réo, o Dr. Americo Netto de Mendonça, concluindo por pedir a sua absolvição.

Recolhido o conselho de sentença a sala secreta, voltou em seguida d'ahi trazendo a sentença absolutoria do réo.

--- Em sessão de hontem 30 do proximo passado, compareceu para ser julgado José Joaquim Goianna, pronunciado no art. 201 do codigo criminal, pelo crime de ferimento leve praticado em Hermenegildo Severiano Gonçalves.

O ministerio publico desenvolveu a sua accusação, pedindo o grão medio das penas do precitado art. 20 do codigo criminal

A defeza a seu termo desenvolvida pelo Dr. Americo Netto de Mendonça, negou o facto criminoso e concluio pedindo a absolvição do réo.

Findo os debates o conselho de sentença recolheu-se a sala secreta, d'onde voltou trazendo o seu aresto absolvendo ao réo.

— Terminaram no dia 29 do passado os exames do 1º anno da *Escola Normal* com a approvação plena do Sr. José Candido da Silva Pessoa, e simples o Sr. José Tavares Pessoa Dornellas Junior, e uma reprovação.

O numero de matriculados subira a 57, dos quaes só 33 fizeram acto, sendo destes 17 approvados plenamente, 10 simplesmente, e 6 reprovados. Não se apresentaram ao exame 11, perderam o anno 12 e morreu 1.

A vista destes dados, vê-se que houve aproveitamento da parte dos que se applicaram ao estudo, vendo-se igualmente que não deu-se facilidade indevida nos respectivos exames.

— Falleceu o Sr. Voggeley, que tinha estabelecimento de pianos a rua Nova desta cidade.

— Por portaria da presidencia foi removido, para a terceira cadeira de instrucção primaria da freguezia da Boa-vista, desta cidade, o professor da povoação dos Afogado Vicente de Moraes Mello Junior.

— Fizeram exame no dia 29 os alumnos da *Escola Normal*:—José Candido da Silva Pessoa, approvado plenamente; José Tavares Pessoa Dornellas Junior, approvado simplesmente; um reprovado.

Deixaram de comparecer sendo chamados:—Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, Julio Cesar Maciel Monteiro, Antonio Raphael Machado, Mathias Carlos de Oliveira, Hermino Deocleciano Loyola, Benjamim Canuto dos Santos, Deoclecian Ferreira dos Santos, Anacleto Publio de Moraes Carvalho, Floriano Netto de Azeredo Coutinho, Domelviro de Castro Fonseca, Manoel Argemiro da Silva.

Assim, dos 57 alumnos-mestres matriculados no primeiro anno da Escola Normal, foram examinados 33, sendo plenamente approvados 17, simplesmente 10, e reprovados 6; não apresentaram-se a exame 11, perderam o anno 12 e um morreu.

— No dia 3 do corrente tem de ser examinados os alumnos da escola publica de instrucção primaria da primeira cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, Horsmindia Ursulina da Silva Moreira, Hermina Tharcilla dos Santos Cabral, Olympia Effigenia de Brito, Anna Carolina de Medeiros, e Amelia Josephina Nery da Fonceca.

— Hoje se extrahirá a 3ª parte da 10ª loteria, da matriz d- Boa-Vista (118ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Resultado dos exames feitos no curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito no dia 25 do corrente:

Geographia.
Plenamente...... 5
Simplesmente 10
Reprovado 3
— 18

Inglez.
Plenamente 8
Simplesmente.... 5
Reprovado 4
Levantou-se...... 1
— 18

Rhetorica.
Plenamente 3
Simplesmente 7
Reprovado........ 2
— 12

— 26 —
Inglez.
Plenamente 8
Simplesmente..... 3
Reprovado........ 7
— 18

Rhetorica.
Plenamente....... 2
Simplesmente..... 6
Reprovado........ 3
Levantou-se...... 1
— 12

Geographia.
Plenamente....... 5
Simplesmente.... 8
Reprovado....... 5
— 18

— 28 —
Ingl-z.
Simplesmente.... 8
Reprovado....... 10
— 18

Rhetorica.
Plenamente...... 7
Simplesmente ... 6
Reprovado. 5
— 18

Geographia.
Plenamente 8
Simplesmente.... 6
Reprovado....... 4
— 18

— REPARTIÇAO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 29 e 30 de novembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 28 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Francisco de Souza, como criminoso, n'Agua Preta; Vicente José Ferreira, vindo do presidio de Fernando, por ter finalisado a sentença; Caetano Marques, e Leonardo José Gomes por briga.

A' ordem do subdelegado do Recife, o Hanoveriano Bubarne Roredtoer, o Inglez Charles Taupour, a requisição dos consules respectivos.

A' ordem do de Santo Antonio, Luiza e Florentino, escravos este de Antonio Jacintho Borges e aquella de Domingos Rodrigues d'Andrade, o primeiro á requerimento de seu senhor, e o ultimo por briga.

A' ordem do de S. José, Amancio José dos Santos, por disturbios.

A' ordem do da Boa-vista, José, escravo de João de tal por disturbios; Antonio, escravo de Raymundo Carlos Leite, e José, escravo de Lourenço Alves de Castro, ambos por infracção de posturas.

A' ordem do da Capunga, Christovão, escravo de José Marques de Amorim, por fugido.

A' ordem do do Peres, Amaro José da Silva, por furto.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— 30 —

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 29: do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Marcelino Julião de Carvalho, como indiciado em crime de roubo; Simão e Joanna, escravos, este de Mariano de Tal, e aquelle de Jacintho de Tal, ambos por infracção de posturas.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Mariano da Silva, para averiguações em crime de furto; e Isidoro Rangel Barros, a disposição do Dr. delegado da capital.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Garrido, por ferimentos leves, e Rosa Maria Joaquina, por briga.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros que seguem para o norte no vapor nacional *Oyapock*, entrado do Rio de Janeiro e portos intermedios:—José Pinto Machado Nunes, alferes Estevão Ribeiro dos Santos Monteiro e sua familia, cadete Manoel Carlos Cavalcanti de Negreiros, José Pedro da Silva Santos, Emeliano José Rodrigues, Manoella Maria Vicencia, João José Pereira de Faria, Ignacio Pedro da Silva, escrivão Joaquim Martins da Silva, Antonio Pereira de Castro Junior, D. Anna Joaquina Lima e cinco filhos, cirurgião Americo Fabião de Freitas Nobre, José Paula de Freitas, Joao Sebastião da Silva Lisboa e sua familia, D. Roza Maria da Trindade, Maria Juliana Pires da Rocha, Amelia Rosa do Espirito Santo, Fernando da Costa Freire e 5 escravos, sete praças do exercito, madama Louize Bartimam Bertolani Alemano, João Wirt, Gualter Baptista Vieira, Leopoldo José Rodrigues Braga e seu irmão, um escravo a entregar.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1864.

Leopoldina Candida Bezerra, Pernambuco, 21 annos, solteira, S. José, tuberculo pulmonar.
Maria Rita dos Prazeres, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José; hepatite chronica.
Francisca Gonçalves da Silva Barroso, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; cancro no utero.
Catharina, Africa, 30 annos, solteira, Santo Antonio, escrava; cancro.
Maria, Pernambuco, 1 dia, Afogados; espasmo.
Manoel, Pernambuco, 1 dia Afogados; espasmo.
Antonio Nicoláo do Rego Barros, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Poço da Panella; afogado.
Geralda, Pernambuco, 17 annos, Santo Antonio, escrava; syphiles.

COMMUNICADOS.

Um processo celebre.

A nossa historia criminal registra factos criminosos de muita gravidade, assassinatos, roubos e violencias de todo o genero; mas não temos conhecimento de um facto, que mais tenha horrorisado a população pacifica da cidade da Fortaleza, do que aquelle commettido por Joaquim Manoel Borges Macaco, sua mulher e cunhados, contra a vida e propriedade do nosso respeitavel amigo o tenente coronel Joaquim da Cunha Freire, negociante daquella praça e chefe da conceituada casa commercial de Joaquim da Cunha Freire & Primo.

Trata-se de uma questão crime entre partes, offendido, o mesmo tenente-coronel Cunha Freire, e réos Joaquim Manoel Borges Macaco, sua mulher Rosa Maria Borges, e cunhados Antonio Roselino Correia Monarcha e José Antonio Correia, que ora sobe ao conhecimento do colendissimo tribunal da relação desta provincia, por appellação dos réos condemnados.

Não é nosso intuito prevenir o juizo da justiça publica neste celebre processo, mas esclarecer áquelles que, achando-se fora do theatro dos acontecimentos, podem ver os factos de um modo diverso, do que se passaram.

Para que se faça uma apreciação verdadeira e desapaixonada, desse horroroso crime, praticado com perversidade e premeditação sem igual, é necessario que façamos conhecidos do publico seus autores, e descansos a certas particularidades, que põe em relevo a maldade desses entes degenerados e sedentos de ouro, para obtenção do qual não trepidaram ante os meios mais infames e criminosos.

Joaquim Manoel Borges Macaco, primeiro protogonista deste drama, vivia na capital do Ceara do emprego de mestre de musica, e seus cunhados, Monarcha do officio de alfaiate, e Correia do officio de carpina; estes dous são pauperrimos, e aquelle tem uma pequena fortuna, obtida, segundo é publico, pelos meios porque desejava obter agora do tenente-coronel Cunha o augmento della.

Macaco, homem ambicioso e cego pelo ouro, tentou roubar ao tenente-coronel Cunha, seu visinho, na quantia de dez contos de réis, e para esse fim associou-se a seus cunhados Monarcha e Correia, e a sua propria mulher Rosa Maria Borges; e, para poder convencer ao publico da verocidade, de que devia succeder depois, anticipou-se em offerecer a premio a quantia, que tinha em mente roubar, a dous negociantes desta praça, os Srs. Rocha Junior e Francisco Coelho, testemunhas do processo; e os cunhados tratavam, um (Monarcha) da compra da chave de um estabelecimento no mercado publico, e o outro de pôr uma loja de marcineiro, para o que já havia isto mesmo prevenido ao mestre da loja, em que trabalhava. Preparado o plano por esta forma era só necessario a execução; e esta teve lugar do seguinte modo:

No dia 19 de janeiro do corrente anno, Macaco propalou que iria para Maranguape a festa de S. Sebastião, e convidando os cunhados recolheu-se a casa com elles, a espera de occasião para perpretação do crime: nesse dia a noite, esperando-se o vapor do norte na manhãa seguinte o tenente-coronel Cunha achava-se em seu escriptorio trabalhando na escripta de sua correspondencia commercial para a Europa, e que devia seguir no dito vapor.

Seriam dez horas da noite, sentindo-se enfadado sahio para a calçada de sua casa, onde se pôz a passear, notando entretanto, que a casa de seu visinho Macaco estava aberta e a mulher deste na janella.

Tendo dado um giro na calçada aproximou-se da mulher de Macaco, comprimentou-a e foi por ella correspondido com meiguice, o que não deixou de sorprehende-lo; e continuando a conversar, esta o convidou á entrar, accrescentando que seu marido não estava em casa, por ter ido a festa de Maranguape.

Não obstante tanta obsequiosidade, o tenente-coronel Cunha volta ao escriptorio a concluir o serviço, e sahindo pouco depois a passear de novo, é chamado por sua visinha que, recebendo-o a porta, insta com elle para que entre, travando-lhe da mão e o impellindo a isto.

Apenas transpõe elle a entrada é fechada a porta pela *Venus*, que trata de tomar-lhe uma bengala de canna e o chapéo de palha, com que ia. Neste estado se dirige ella a alcova, dizendo-lhe que a acompanhasse, e tendo dado Cunha alguns passos, ao chegar a porta da alcova, sentindo uma repugnancia invencivel, recusa entrar, e, dizendo-lhe adeus, volta para retirar-se; mas ao chegar a porta da saléta, que dá para a entrada da rua, sahem repentinamente de um gabinete proximo, onde estavam de emboscada, Macaco e seus dous cunhados armados de punhaes e cacête, e logo em seguida a mulher de Macaco, com uma bayoneta encaubada em um pão.

Tomado assim de assalto diz o tenente-coronel Cunha, com o sangue frio e coragem, que todos lhe reconhecem: que pretendem de mim? Então Macaco, o chefe da quadrilha, diz—*o senhor entrar em minha casa para me deshonrar, portanto se quizer sahir em paz hade passar-me uma letra de 10:100$000.*

O tenente-coronel conhecendo o roubo que lhe queriam fazer, observou a Macaco que, aquella quantia era muito avultada, e que uma letra dessa não seria de facil cobrança; que ninguem acreditaria que elle lhe devesse tal quantia, entretanto passaria uma letra de dous a tres contos de réis, porque ate seria mais facil crêr-se que elle Macaco podesse possuir essa quantia.

A estas ponderações lhe descarregam os monstros os cacêtes sobre a cabeça, fazendo-lhe os graves ferimentos de que, por milagre escapou: tornado a si, principia uma luta toda desigual entre elle e os sycarios, que *por cautela* foram despejando-lhe uma algibeira, em que levava 9 libras sterlinas, e tratavam de o amanar; então reconhecendo elle que a resistencia traria em resultado sua morte, já fraco pela perda de sangue, disse: deixem-me que assigno a letra.

Logo os malvados o conduzem a alcova onde haviam preparado o que era necessario para escrever, e Macaco, munido de uma letra impressa, começou a dictar para elle escrever, em quanto os cunhados se conservavam aos lados armados, e com os punhaes apontados para a victima, e a ré mulher de Macaco limpava, com um panno molhado, o sangue derramado pela casa; sendo obrigado o tenente-coronel a passar 1ª, 2ª e 3ª letra, sendo só esta a que assignou, com a firma de sua casa commercial, como exigio Macaco, a que agradou, por dizer este que a letra das outras estava alterada.

Concluido o acto pensou a victima que o deixassem sahir em paz, mas illudio-se: ahi nova luta estaboleceu-se, entre elle e os sicarios, que queriam a todo transe amarra-lo de braços para traz, afim de assassina-lo talvez, como se presume.

Durante esta luta, a mulher de Macaco, abre a janella para espreitar a rua, e vê á porta do escriptorio do tenente-coronel um seu escravo, que, chamado por uma escrava da casa, vinha fechar o escriptorio, visto como tendo-se a pagado a luz a escrava viera ver se seu senhor ali estava, e não o encontrando, e estando a porta aberta tratava de fecha-la, e espera-lo.

Estas testemunhas *importunas* fizeram abortar o plano de assassinato, porque a mulher de Macaco, voltando da janella, fallára a sós com elle, tornando a ir espreitar.

Achando-se a victima muito fatigada da luta, que durava algum tempo, volta-se para o chefe da quadrilha (Macaco) e diz-lhe: «Que mais querem de mim? pretendiam uma letra, passei-a: é a minha vida tirem-n'a, é só uma punhalada, acabamos com isto.»

Estas palavras, ditas com energia, foram ouvidas pela mulher de Macaco, que, voltando da janella diz: «*Você está tão arroaz porque deixou o seu escravo de sentinella, para o vêr entrar e sahir.*»

Então Macaco voltando-se para os socios e diz: «*Deixem sahir esse valentão que o coronel Pacheco me deu 3:000$ e ajoelhou-se, por muito menos.*» A isto o conduzem para a porta da rua, que, sendo apenas entre-aberta, lançam-no para fóra, batendo a porta.

O tenente-coronel quando se vio na rua quer obstar que fechem a porta e grita: «*Covardes! malvados! venham roubar e assassinar-me no meio da rua;*» dando repetidas pancadas sobre a porta. A voz e as pancadas foram ouvidas por alguns moços, que se achavam em um bilhar proximo, e por pessoas da visinhança, que accudiram, e entre ellas appareceu o distincto capitão Francisco Antonio Pereira (testemunha do processo) que estando de dia á praça, chamou soldados nas guardas e cercou a casa dos réos, não podendo com tudo evitar que se evadissem os dous cunhados de Macaco.

Seria meia noute quando se concluio este drama sanguinolento, representado no centro de uma cidade de mais de 20 mil habitantes.

No dia seguinte, presos os criminosos, os dous cunhados confessaram seu crime, acobertando-o com a capa da *honra* da irmãa: Macaco, velhaco, e audaz, negou até que não pondo resistir a evidencia, já pelas contradicções com a mulher, já pela achada *milagrosa* da letra dentro de um ourinol, feita em pedaços, e já com um canto queimado; e já finalmente pelo exame chymico feito pelos medicos nas diversas manchas de sangue encontradas nos portaes, achada da bayoneta enterrada no quintal, calças de Macaco ensanguentada, etc., etc.

E' esta a historia do horroroso crime de Macaco, sua mulher e cunhados, que, sendo condemnados, por unanimidade, pelo jury da capital do Ceará no grão maximo do art. 272, (2ª parte) com referencia ao art. 274 do codigo penal; e de cuja sentença, tendo os réos appellado, vai tomar conhecimento o egregio tribunal da relação.

Não desejamos a perseguição do innocente e só a punição dos culpados; quando a sociedade é offendida de um modo tão positivo na pessoa de um de seus membros; quando essa offensa está plenamente provada quando um tribunal, composto de pessoas residentes no theatro dos acontecimentos, e a par da chronica do crime, tem pronunciado o seu verdict contra os culpados, desaggravando a sociedade e dando-lhes a merecida pena, o que se deve esperar do tribunal superior?

A confirmação desse acto de justiça, que, desaggravando o offendido em particular e a sociedade em geral, trará o credito e confiança na justiça e a prevenção de muitos crimes, que a impunidade acoroçôa; quem perdoa o delinquente é cumplice no delicto.

Para se conhecer o horror que causou geralmente no Ceará este nefando crime, abaixo transcrevemos a noticia, que delle deram todos os jornaes da capital, orgãos das diversas opiniões politicas, inclusive o *Sol* que é da redacção e propriedade do advogado dos réos, o Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães.

Fortaleza, 14 de novembro de 1864.

Justus.

Tentativa de roubo com violencia a pessoa.

Na noite de 19 para 20 do corrente entre as 9 e as 10 horas, o nosso distincto e prestimoso amigo tenente coronel Joaquim da Cunha Freire passeava na calçada da casa de sua residencia, quando a mulher de um seu visinho o convida a entrar, e depois que entra é agarrado pelo marido e dous cunhados, que armados o querem coagir á passar uma letra de dez contos e cem mil réis, depois de haverem fechado a porta da rua: o Sr. tenente coronel com a coragem e sangue frio, que o distinguem, recusa-se, e oppondo denodada resistencia aos tres athletas e a amazona, que tentam amarra-lo, recebe neste interim por detraz, uma forte cacetada sobre a cabeça, e então conhecendo a perigosa situação em que se achava sua existencia, entre homens desalmados movidos pelo feroz instincto da cubiça, presta-se a passar a letra, suppondo ser este o preço de sua liberdade, illudio-se!

Seus detentores continuam a mortifica-lo sob a pressão dos robustos braços, que o detinham e só lhe abrem a porta muito depois de meia noite, aguardando, pelo que parece, que a tal deshora ninguem presenciasse a sahida da illustre victima de tão nefando crime, mas illudiram-se.

O Sr. tenente-coronel apenas pisou na rua, grita a seus cobardes aggressores, que sahiam, provoca-os a que venham praticar ali o que haviam feito no antro de seu crime; elles fecham-se, mas felizmente as vozes do tenente coronel são ouvidas pela gente, que conversava em um bilhar proximo, e que acode de prompto: batem estrepitosamente á porta dos criminosos, e elles se fazem surdos: a policia é chamada, põe debaixo de cerco a casa, e pela manhãa foram presos marido e mulher na propria casa, e os dous co-réos, que se tinham evadido antes do cerco, na casa destes.

Estes dous co-réos confessam logo seu crime, mas os dous protogonistas do drama, o negam em começo, e só depois de feitas as necessarias buscas e achados todos os vestigios do crime, o confessam.

Deos nos livre que pegue a moda, e que Lucrecias e Colatinos dessa nova especie ponham em risco a segurança pessoal e a bolsa dos que têem dinheiro.

Deploramos sinceramente o encommodo do nosso amigo, a quem sirva de consolação o vivo interesse, que toda a população tem manifestado por sua pessoa e saude, cujo restabelecimento anhelamos ardentemente.

(*Da Constituição.*)

Roubo e ferimento.

As 11 horas da noite do dia 19 do corrente, passeando nas calçadas de sua casa, rua da Palma, o tenente coronel Joaquim da Cunha Freire, foi chamado por sua visinha Rosa Maria Borges, mulher de Joaquim M. Borges Macaco; eis que entrando é fechada a porta, e se lhe apresentando Joaquim M. Borges Macaco marido de Rosa Maria Borges e seus manos Antonio Rossilino Correia Monarcha e José Correia Monarcha, exigindo-lhe o passamento de uma letra no valor de 10: 00$000, e não querendo a isto prestar-se, fôra forçado a cacete que lhe atiraram os manos de Rosa Maria Borges: e para obter a vida, passou tres letras, para uma d'ellas servir a contento, do valor de 10:100$000 cada uma, e retirando-se pela 1 hora da noite, deu publicidade do acontecimento a policia, que pondo em cerco a casa de Joaquim Maria Borges, hontem pela manhãa foi varejada pela policia, que verificando signaes visiveis da violencia e do crime, recolheu a prisão Joaquim Manoel Borges e sua mulher Rosa Maria Borges, e seus irmãos Antonio Rossilino Correia Monarcha e José Correia Monarcha.

(*Do Pedro II*)

Fortaleza 22 de janeiro de 1864.

Não é só em romance.—Dizia certo viajante da Italia que só nos romances de Belzac, e Dumas se encontravam salteadores; mas se apparecesse agora por aqui acharia alguns discipulos dos Thernadiers dos Miseraveis de Victor Hugo.

Na noite de 19 para 20 do corrente, esses Thernadiers executaram um drama digno de romance, mas muito real. Uma dama, que não é lá uma Venus deu entrada em sua casa a certo negociante d'esta praça; apenas este passa a alcova, a dama por cautela tira a chave da porta da rua, e o marido novo Vulcano com dous cunhados precipitam-se sobre o Deos Marte, mas não para enlaça-lo n'uma rede de arame, e expo-lo com sua Venus a risota dos habitantes do Olimpo.

Armados de cacetes, exigiram de sua victima a assignatura de uma letra de dez contos e cem mil reis para 24 d'este mez; a victima resiste, e resgatea o negocio; mas elles ameaçam-no de assassinar, e desfeixam-lhe cacetadas, arrebentam-lhe a cabeça. Com este argumento o negociante convenceu-se que era inutil maior resistencia. Todo banhado em sangue escreveu a letra exigida, e só por uma hora da noite abriram-lhe a porta.

O negociante livre dos salteadores, grita na rua por soccorro, acodem algumas pessoas, depois o subdelegado Fiusa, o delegado supplente Antonio Theodorico (posto que não estivesse em exercicio, por que o delegado Manoel Bento estava sem licença, e sem passar a jurisdição no termo visinho de Maranguape devirtindo-se). Pela manhãa os indiciados abrem as portas, a policia faz suas pesquizas, interroga-os, descobre os vistigios da violencia, elles confessam o crime, e são recolhidos a cadeia.

O negociante aliás pessoa muito estimavel, acha-se bastante doente, e ferido, mas não em perigo.

Descobrio-se que não era a primeira vez que o autor do drama usa d'esta espertesa, e cita-se mais de uma victima de sua infame especulação.

A justiça vai proceder.

(*Cearense.*)

Especulação horrorosa.

O marido *modello*, tendo obtido bem exito desde o primeiro matrimonio, pilhando em *flagrante* um no Aracaty, que em razão da classe omittimos o seu nome, e outro nesta cidade, como o finado coronel Pacheco; no segundo, com o facto do Sr. tenente coronel Joaquim da Cunha Freire passa para o plural.

Pelo primeiro apenas lucrou dous contos de réis; porém na segunda espárrella o preço subiu de ponto; pois a primeira *virtuosa* matrona era mais vendavel e mais moça... O novo *alçapão* nem por isso... até tem uma horrenda catadura, tão horrenda como o genio, que segundo se diz era a mais empenhada no *brinquedo* das pauladas.

Quando duas féras se combinam para tão horrivel trafico de vida, só se póde comparar a essas hordas de salteadores de que ainda são enfestadas as estradas dos Santos-lugares e outros paizes pobres da Europa. Um dragão, que se liga com seu marido e parentes para tão *honesto* meio de vida, as penas de nosso codigo ainda não parecem sufficientes.

E assim queria o nosso macaco sem rabo physico erigir ruas, edificar sobrado, e pôr logo na feira uma loja, como para isso já tinha comprado uma armação. E' muita audacia junta em um cabreta, que sendo recrutado por ladrão, podia ganhar pela sua arte com que subsistir commoda e decentemente; mas como o vicio vinha do berço, aquillo que a natureza dá, só a tumba tira.

(Da *Liberdade.*)

Espancamento.—Na noite de 19 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, o negociante Joaquim da Cunha Freire, estando a passear na calçada de sua casa, desfructando o bello luar que fazia, foi convidado a entrar na casa do mestre de musica Joaquim Manoel Borges Macaco, onde depois lhe fecharam as portas e o forçam a pancadas a passar uma letra de 10:100$000. O paciente imputa os ferimentos assim como a violencia da assignação dessa letra ao mesmo Macaco, sua mulher e dous irmãos desta, os quaes todos foram presos. A victima depois que a pozeram fóra de casa se poz a gritar: a policia cercou a casa e pela manhãa prendeu os criminosos.

(*Sol.*)

Jury.—A questão Macaca, que tinha todo o publico cearense ancioso pelo seu desfeche, foi decidida como era de esperar do justo e consciencioso tribunal, sendo condemnados, a Macaca e seus co-réos no mesmo grão que seu digno esposo fôra galardoado: isto é, em 16 annos de prisão e multa correspondente a metade do tempo, etc.

A moral e a sociedade reclamavam por um acto de energia e severa punição contra uma quadrilha que ameaçava a todos e a tudo com e meio mais torpe de viver que tão cedo jámais se verá, nem com tanta audacia exercido.

Louvor aos jurados que souberam comprehender os seus deveres, salvando esta cidade de uma armadilha, da qual ninguem se poderia julgar isento

Outrotanto possamos ter a gloria de dizer sobre os autores do morticinio de Barreiras, que na chicana hão procurado escapar a justa punição do mais horroroso dos attentados contra a velhice inerme e respeitavel de um chefe de familia e mais membros innocentes da mesma.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Já póde fazer outra.

Domingo proximo passado, cerca de 5 horas da tarde, deu-se um facto no estabelecimento dos Srs. Alves & Lopes, sito na rua larga do Rosario, que não deve passar incolume; e foi do seguinte modo:

Entrou alli um sujeito dos seus 28 á 30 annos, brasileiro, caixeiro dos Srs. * *, e pedio ao caixeirinho do referido estabelecimento seis libras de assucar, e deu-lhe um patacão para se pagar, e que lhe désse primeiro 1$ rs. de troco. Assim feito, o caixeirinho deu costas, e foi pesar o assucar.

Neste meio tempo, o freguez que já tinha entrado para dentro do balcão, debruçou-se sobre o mesmo, e puchando pela gaveta em que elle tinha visto cahir o patacão que deu, conseguio mette-lo no bolso.

Pesado o assucar, pede que lhe désse 80 rs. de troco. Ora, as seis libras importaram em 1$080 ! com 1$ rs. que tinha recebido, faziam 2$080 rs.; e por conseguinte elle é que restava á casa 80 rs. ! E assim, disse-lhe o caixeirinho:

— Vmc. é que me ha de dar 80 rs. que resta, e juntamente aquella cousa que acaba de tirar da gaveta, emquanto eu virei costas.

— Que dizes tu, marinheiro do inferno!

— Digo que vi o Sr. tirar o patacão que ainda agora me deu. Tenha a bondade de m'o dar, se não quer passar por uma vergonha.

Elle então, vendo que muitas pessoas o olhavam, metteu a mão no bolso, e entregou o patacão. D'ahi ha pouco, elle que vem comprar mais uma libra de assucar, e então a cousa foi com o socio da casa. Entrou para dentro do balcão, e emquanto lhe pesavam o assucar, abre elle mesmo a gaveta, e diz:

— Aqui estão duas patacas em prata; eu cá tiro 500 rs. de troco.

O socio do estabelecimento, vendo que o atrevimento já era de mais, exclama:

— Alto lá, amigo! Para atrevimento rediculo basta o que á pouco acabou de praticar! O senhor não póde levar 500 rs. de troco, porque o assucar custa-lhe 80 rs., e com 500 rs. que diz querer levar somma 680! E para 640 que o senhor diz ter botado na gaveta, ainda me resta 40 rs.!

Responde elle agora:

E 1$ rs. em sedula que eu ainda agora lhe dei, e que por signal tinha duas emendas de papel azul (era uma sedula que elle vio nas mãos de uma preta que alli estava comprando, quando elle entrou)?... Veja, veja nas gavetas (elle mesmo puchando) que lá hade estar.

O caixeiro como ainda não tinha mettido na gaveta a sedula da preta, tomou-a nas mãos e disse:

— Será esta a sedula que Vmc. diz ter dado!

— E' essa mesma! é essa mesma!

— Não; essa não, meu senhor, grita a preta: essa dei eu agora ao caixeiro, e espero o troco.

Como elle não retorquio nada, então o socio da casa, depois de urbanamente lhe fazer ver que tudo aquillo era indigno da sua pessoa, pedio-lhe que se retirasse de dentro do seu balcão.

Porém, como desprezasse tudo isto, não se querendo ir embora, começou por chamar-lhe —marinheiro desgraçado—, e outros muitos reproches insultuosos; e não achando ferro algum nos bolsos, sahio fóra do balcão, e lançando mão de um pão que alli estava, joga-lhe com elle, e do mesmo jacto vai de encontro ás balanças e caixilhos da armação, que despedaçou os vidros, e botou no chão diversos objectos.

Preso pelo Sr. inspector Benjamim, foi conduzido ao Sr. subdelegado, e de lá foi para a cadeia; sahindo solto e livre hontem pelas 11 horas do dia; estando apenas 17 horas preso.

Minutos depois deste conflicto, mandou o referido socio do estabelecimento em que isto teve lugar, buscar pelo seu caixeiro um ferro de abrir latas que os patrões do delinquente lhe tinham pedido emprestado. Estes, ao entregarem dito ferro, estiveram, se o caixeiro não foge tão depressa, a pontos de o pôr a pontapés pela porta fóra, e dizendo que iam processar aquelle marinheiro, porque tinha feito sangue no seu caixeiro!...

Tal cousa é impossivel, porque mais de trinta pessoas, e todas de consideração, viram que se lhe não tocou com a mais pequenina aresta. « Eis aqui a fraternidade que cuidam haver.»

Recife, 29 de novembro de 1864.

Illm. Sr. inspector da thesouria de fazenda.—Diz D. Francisca Senhorinha de Mendonça Pinto, que tendo algumas pessoas recusado alugar-lhe, mesmo para moradia, a loja de sua casa (n. 93 da rua Velha) em consequencia de em 1859 —1860 ter tido nella uma loginha de fazendas Antonio Martins Braga (ou outro de nome quasi semelhante) e que s. speitam ficára devendo impostos da dita loja; e que não sendo rasoavel que continue a supplicante a ser prejudicada por culpa de outrem, requer a V. S. que se digne de declarar-lhe não serem os novos inquilinos responsaveis pelo debito dos anteriores quando não succedam a estes no mesmo estabelecimento; e espera receber mercê. Recife, 18 de abril de 1864. — Como procurador, *Antonio J. T. de Mendonça Belém*

Informe o Sr. administrador da recebedoria. Thesouraria de Pernambuco, 20 de abril de 1864. —*Emilio Sobreira.*

Do lançamento do imposto de 20 por cento do exercicio corrente, respectivo á freguezia da Boa-Vista, consta que a loja da casa n. 93 da rua Velha está occupada por Lourença Maria da Conceição com estapelecimento de quitanda, isento do imposto.

A lei somente sujeita o novo inquilino, se este succede ao antecessor por venda, cessão ou traspasso que este lhe fizesse; assim pois não e possivel que quem vai occupar uma casa com simples moradia, responda por debito d'outrem. Recebedoria de Pernambuco, 21 de abril de 1864. — O administrador, *Manoel Carneiro de Souza Lacerda.*

Não será responsavel pelo pagamento de impostos, a pessoa que for occupar a loja de sobrado da supplicante n. 93 sita na rua Velha. Thesouraria de Pernambuco, 23 de abril de 1864.—*Emilio Sobreira.*

Estava sellado.

O grande segredo

do successo d'agua florida de Murray & Lanman e a excellencia dos materiaes dos quaes ella é preparada, o seu amora é a fragrancia distillada das mais raras e mais caras flores dos tropicos, emquanto quasi todas as outras perfumarias assim chamadas, são simplesmente misturas de outras essencias ordinarias e alcool. Esse é o

Unico segredo

da differença entre a agua florida de Murray & Lanman e as composições que se quer impor ao publico como uma boa imitação desse perfume o mais delicado e mais refrigerante. Será desnecessario pedir as pessoas de gosto cultivado e refinado que estiverem no costume de usar a agua florida de Murray & Lanman, de tomar cuidado de comprar unicamente a verdadeira. Elles não podem ser enganados, porém tomamos a liberdade de informar ao comprador casual que nenhuma é verdadeira, sem ter os nomes dos unicos proprietarios—Lanman & Kemp, de New York— em uma etiqueta e no livro que acompanha cada frasco.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 29........ 668:295$576
Idem do dia 30 .... 29:804$402
698:099$978

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas... 652
» » com generos... 849
— 1,501
Volumes sahidos com fazendas... 95
» » com generos... 1,321
— 1,416

Descarregam no dia 1º de novembro

Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Conceição de Maria*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Segetria*—carvão.
Brigue inglez—*Alma*—carvão.
Galera nacional—*Mindello*—(baldeação) sebo.
Galera franceza—*Adele*—mercadorias.
Barca franceza—*Santa Michel*—carvão.
Patacho inglez—*Artaxerxe*—ferro e gaz.
Lugre dinamarquez—*Flora*—ferro.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 a 29....... 24:990$634
Idem do dia 30 .... 1:462$033
26:452$667

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 29......... 54:414$048
Idem do dia 30 .... 3:282$550
57:696$598

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 3.

Rio-Grande do Sul—26 dias escuna nacional *Formosa*, de 64 toneladas, capitão Antonio Francisco de Souza, equipagem 9, carga 8,200 arrobas de carne secca; a Amorim Irmãos.

Aracaty—11 dias, hiate nacional *Santa Rita*, de 43 toneladas, capitão Antonio Joaquim Alves, equipagem 6, carga algodão e outros generos; a Bemvindo G. do Amaral.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Navarre*, de 1,271 toneladas, commandante H. Enoult, equipagem 1 5, carga differentes generos.

Cardiff—64 dias, barca franceza *S. Michel*, de 287 toneladas, capitão Andouard, equipagem 10, carga carvão; a Willson & Hette.

Terra-Nova—35 dias, barca ingleza *Netherton*, 250 toneladas, capitão Samuel Harres, equipagem 13, carga 3,030 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C. Seguio para a Bahia.

Cardiff—41 dias, barca ingleza *Belle Powle*, de 330 toneladas, capitão J. Congnd, equipagem 13, carga carvão de pedra; a Willson & Hette.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Navarre*, commandante H. Enoult.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 19 do mez de dezembro do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica depois da audiencia respectiva, os bens seguintes:—a oitava parte da casa de sobrado de dous andares n. 10 sita na rua da Madre de Deos, avaliada essa oitava parte por 750$; um terreno em Santo Amaro da travessa do Lima, freguezia da Boa-Vista, com 108 palmos de frente, e a mesma extensão de muro, 300 palmos de comprimento, de chão enchuto, além da extensão do viveiro calculado em 200 palmos mais ou menos, e 130 palmos de fundo (lado opposto á frente), um viveiro em bom estado precisando apenas de um pequeno concerto, avaliado em 700$: cujos bens são pertencentes ao Dr. João Pedro Maduro da Fonseca e sua mulher, e vão á praça por execução que contra elles move D. Maria Rita da Cruz Neves. E na falta de licitantes, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de novembro de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 1º de dezembro proximo em diante o 33º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deve ser em moeda de cobre que é na especie que o mesmo Sr. caixa tem recebido dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Roga ao mesmo tempo os Srs. accionistas que deixaram de receber os dividendos atrazados, se dignem de comparecer no lugar indicado para recebe-los e saldar a caixa.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 18 de novembro de 1864.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm Sr. director se faz publico que fica cassada a guia que requerera para estudar na Faculdade de Direito de S. Paulo o estudante Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, até que depois das férias se possa reunir a congregação para resolver a respeito.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 29 de novembro de 1864.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— No dia 3 de dezembro ao meio dia tem de ser arromatado os espolios da finada Joanna Maria da Conceição, na rua de Hortas n. 22, a requerimento de seu curador Dr. Angelo Henriques da Silva.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos a circular do tribunal do thesouro n. 46 de 4 do corrente mez, abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 29 de novembro de 1864.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

CIRCULAR N. 46.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 4 de novembro de 1864.

Carlos Carneiro de Campos, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo resolvido que se substituam as notas de 100$000 da 3ª estampa, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, que mandando publicar esta resolução por annuncios nos periodicos das provincias, e por editaes affixados em todos os municipios, procedam a referida substituição com o producto da renda das respectivas thesourarias, solicitando a remessa dos fundos precisos, no caso de deficiencia da mesma renda; e remettam mensalmente ao thesouro as notas que se forem substituindo, devidamente carimbadas e inutilisadas.

Nos annuncios e ditaes far-se-ha a declaração de que em tempo competente se marcará o dia em que deve principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

Carlos Carneiro de Campos.

— Pela delegacia de policia de Ipojuca se faz publico que pela mesma delegacia foi apprehendido um cavallo ruço pedrez, a um crioulo que diz ser natural de N. S. da Gloria, e é morador no engenho Bulhões da freguezia de Santo Amaro, e que chama-se José Joaquim de Sant'Anna, declarando mais que o cavallo é furtado e que lhe foi dado para vender (mediante a gratificação de 10$) por João Francisco, morador na povoação de Santo Amaro junto a uma taberna grande: quem for dono do referido cavallo, compareça perante esta delegacia, que provando lhe será entregue. Engenho Timbó-Assú 29 de novembro de 1864.—O delegado de policia em exercicio,

A. Peregrino Cavalcanti de Albuquerque.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. provedor convido aos senhores socios deste hospital a reunirem-se em sessão ordinaria de assembléa geral no dia 4 de dezembro proximo, pelas 9 horas da manhãa, para dar-se cumprimento ao que determina o § 3º do art. 17 dos respectivos estatutos.

Recife 30 de novembro de 1864.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.
1º secretario.

Curso Commercial Pernambucano.

Faço sciente aos alumnos deste Curso que, em junta dos professores do mesmo, foi resolvido que começassem os actos no dia 9 do corrente, devendo os pontos serem tirados no dia 8 pela manhãa na secretaria da directoria geral da instrucção publica; assim como que fossem examinados quatro alumnos por dia.

Curso Commercial Pernambucano, 1º de dezembro de 1864.

O professor encarregado da direcção,
A. Witruvio Pinto Bandeira e A. de Vasconcellos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De conformidade com as ordens da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, convido aos interessados pelas orphãas abaixo declaradas a apresentarem, com a maior brevidade possivel nesta secretaria, as certidões de baptismo das mesmas orphãas, visto como tendo ellas de fazer a sua primeira communhão no dia 8 do proximo futuro mez de dezembro, não consta do archivo desta secretaria que estejam baptisadas, a saber:

Rita Candida de Souza.
Florinda.
Neomisia.
Minervina de Azevedo.
Maria Amalia dos Anjos.
Maria Lins.
Quiteria dos Prazeres.
Alexandrina Cavalcanti.

MUTILADO

Leopoldina da Paixão.
Arminda de Brito Carvalho.
Joanna Pereira do Carmo.
Olimpia Adelayde de Oliveira.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 29 de novembro de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.
11ª recita da assignatura

MAGNIFICO ESPECTACULO EM GRANDE GALA PARA SOLEMNISAR O FELIZ ANNIVERSARIO NATALICIO DE S. M. I. O SR. D. PEDRO II.

SEXTA-FEIRA 2 DE DEZEMBRO DE 1864.

A orchestra executará uma breve introducção logo que o Exm. Sr. presidente da provincia chegar a tribuna, depois da qual abrir-se-ha a scena e perante a effigie de S. M. I. a companhia cantará o

HYMNO NACIONAL

Seguindo a representação do interessante drama em 4 actos e 1 prologo, que pela primeira vez sóbe á scena neste theatro, fundado em factos da historia ingleza, nos fins do reinado da rainha Elisabeth, e no começo do reinado de Jacques I. Composição do erudicto escriptor francez M. I. Bouchardy, vertido em portuguez pelo traductor do *Correio de Lyão, Marinheiro de San Tropez* e outros, e que tem por titulo

O MARINHEIRO BERTRAM
OU
A JUTIÇA DE JACQUES I
Rei de Inglaterra.

PERSONAGENS DO PROLOGO.

Jorge	Germano.
Samuel	Porto.
O conde Hamilton	Pinto.
O marquez Amorny	Coimbra.
Jackson	Teixeira.
Maria	D. Antonina.

PERSONAGENS DO DRAMA.

Jacques I, rei de Inglaterra	Lisboa.
O conde Amorny, governador de Portsmouth	Coimbra.
Jackson	Teixeira.
O capitão Ricardo	Borges.
Bertram, o marinheiro	Germano.
Samuel Warton	Porto.
Marcel	Guimarães.
Mariana	D. Antonina.
Lady Arabella	D. Camilla.

A acção passa-se em Portsmouth na Inglaterra.
Começará ás 8 horas

AO PUBLICO.

Sexta feira, 2 de dezembro

Grande e ultimo espectaculo gymnastico e magico, pelo artista pernambucano Isidoro, no largo da Casa-Forte.

Os bilhetes acham-se a venda no escriptorio do mesmo theatro e na rua do Amorim n. 28, a 1$000 cada um.

Principiará ás 9 horas.
Ppr ordem do director Sidronio.

GRANDE BAILE PARTICULAR NOS SALÕES DO CAES DE APOLLO.

Quinta-feira, 1° de dezembro.

ANNIVERSARIO DA MEMORAVEL RESTAURAÇÃO DA INDEPENDENCIA PORTUGUEZA.

O proprietario dos salões do caes de Apollo, João das Neves, festejará, como costuma todos os annos, este grande dia — 1° de dezembro de 1640, em que teve lugar a restauração da independencia de Portugal, com um explendido concerto musical, e um sumptuoso baile, conforme o programma abaixo declarado :

PROGRAMMA.

Neste dia, conforme é de costume, o administrador por seu amor patriotico tem envidado todos os esforços de que pode dispor, afim de que se achem os ditos salões ricamente adornados, conforme pede a pompa do dia, com ricas figuras allegoricas o tropheos portuguezes, bem como as armas de todas as provincias. Havendo neste dia toda a illuminação a gaz, apparecendo os transparentes, e entre elles as vistas seguintes :—Terreiro do Paço em Lisboa ; o Tejo, com os navios de guerra hespanhóes fazendo a mudança das bandeiras hespanholas pela portugueza ; a praça do Rocio, com o palacio dos conjurados ; a cidade do Porto, e ponte pensil, com o bombardeamento de Villa Nova de Gaia, no tempo do cerco ; a torre de porcellana, na China ; as ruinas de Palmira ; a estrella da liberdade illuminada com 400 bicos de gaz. A entrada do edificio estará ornada com um rico arco de gosto chinez, illuminado a gaz.

A's 6 horas da tarde quando se arrearem os pavilhões brasileiro, portuguez e italiano, se dará uma salva de 21 tiros, e achar-se-ha presente, debaixo de grande uniforme, a musica do 4° batalhão de artilharia (completa), dirigida pelo insigne artista e mestre da mesma, José Dias Alves Branco, afim de fazer as devidas continencias.

A's 9 horas da noute, dar-se-ha principio ao concerto, tocando os hymnos brasileiro e portuguez, e em seguida riquissimas peças de musica, ensaiadas a capricho pelo insigne artista para este dia, como sejam ricas cavatinas, operas, ouverturas todas novas, o uma aria obrigada a requinta, pro seguindo em seguida o baile, com ricas quadrilhas, walsas, schoktz e polkas.

O administrador dos salões, em virtude do programma, pede a todos os seus compatriotas e ao publico em geral, que neste dia o coadjuvem n'uma tarefa tão ardua, e rogando a todas as senhoras que tiverem convite especial por carta, para se apresentarem vestidas de branco, bem como, não poderão entrar sem apresentarem o cartão de convite.

Os cartões de ingresso, tanto de cavalleiros como de senhoras, poderão ser procurados na rua do Imperador n. 52, até ás 8 horas da noute do dia da festividade, e dessa hora em diante no mesmo salão.

Será cumprido o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

PORTUGUEZES

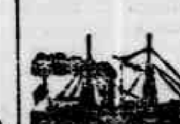
Trinta annos de martyrio tivemos nós, desde 1580 a 1640, e de quem ? Dos tyrannos Filippes da Hespanha. Mas, houve um dia em que os corações valorosos de quarenta portuguezes quebraram os grilhões dos tyrannos e depois, ajudados por seus irmãos saccudiram os exercitos dos tyrannos hespanhóes para longe, e arrancando os estandartes de Hespanha de cima de nossas muralhas, os substituiram pelos portuguezes, e acompanhados pelo sabio e nobre duque de Bragança, o collocaram no throno de seus avós, debaixo do nome de D. João IV. Agora este dia não deve passar no silencio se não derdes regosijo algum particular, ao menos dirigi-vos nesta noite aos salões do caes do Apollo, onde o digno e patriotico João das Neves prepara um sumptuoso baile em manifestação de tão grande regosijo, e que esperamos que elle não se ha de poupar a esforços, como tem feito os annos atrazados.

O Lusitano.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira a vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.



No dia 7 de dezembro proximo segue o vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, para os portos indicados. Recebe carga até o dia 6, Encommondas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE **PAQUETES A VAPOR.**

Dos portos do norte é esperado até o dia 1° de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto.

O brigue portuguez *União* sahe com muita brevidade por já ter a maior parta de seu carregamento prompto, e para o resto que ainda falta, trata-se com o consignatario José Joaquim Lima Baião, na rua da Cruz n. 18.

Para Lisboa

Pretende sahir com a maior brevidade o lugre portuguez *Julio*, para o que tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros a quem offerece os melhores commodos trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão o Sr. Francisco Antonio Meirelles, na praça.

Para o Rio de Janeiro

O bem conhecido e veleiro brigue nacional *Almirante*, capitão José Moreira Maia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Maia II*, capitão A. F. Vieira vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55. escriptorio.

Aracaty

Segue nestes dias com a carga que tiver a borde o hiate *Santa Cruz*, recebe carga e passageiros : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 23.

LEILÕES.

LEILÃO DE

12 meias aguas edificadas de novo em chãos proprios na travessa da rua Imperial, rende cada uma 7$.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer venderá em leilão 12 meias aguas edificadas em solo proprio situados na travessa da rúa Imperial, as quaes se acham sem numero tendo cada uma 1 porta, 1 janella, 1 sala, 1 quarto e cosinha com a frente para um dos oitões da casa (conhecida Campello.), que se venderão em um ou mais lotes a vontade dos compadores.

Os pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas e qualquer informação o mesmo agente satisfará, cujo leilão será effectuado

HOJE

ás 11 horas no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILÃO

D'uma porção de madeira de pinho parte do carregamento da barca americana «Malina»

HOJE.

R. C. Denham, capitão da barca americana *Malina*, ultimamente arribada n'este porto, onde foi legalmente condemnada, fará leilão com licença do inspector da alfandega, em presença d'um empregado da mesma repartição, com assistencia do consul americano, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, d'uma porção de madeira de pinho, parte do carregamento da dita barca, tanta quanta for precisa para occorrer ás despezas feitas neste porto, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem do Barão do Livramento, caes do Apollo.

LEILAO DE *Um rico violão.*

HOJE.

No armazem da rua da Cadeia do Recife numero 48.

Cordeiro Simões fará leilão de um rico violão aparelhado de ouro e prata, craveira de marfim e caixa de jacarandá.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

HOJE

OLYMPIO,

vendera em leilão diversos escravos de ambos os sexos com habilidades e sem ellas, tendo entre elles algumas escravas engommadeiras e cosinheiras ; terá lugar o leilão no escriptorio do referido agente na rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, por cima do escriptorio dos Srs. Baltar & Oliveira (entrada pelo becco Largo).

LEILÃO

HOJE.

Quinta-feira 1° de dezembro, ás 11 horas, á rua da Cadeia n. 53.

DE

Duas casas terreas ns. 33 e 35 sitas á rua Bella, chão foreiro, uma rende 240$ annual, sende que as chaves da da esquina que é n. 35, se acha na casa junto n. 33 para assim facilitar aos pretendentes o exame previo, advertindo que serão entregues pelo maior preço que se achar.

Pelo agente Euzebio.

LEILÃO

HOJE

Quinta-feira 1° de dezembro, ás 11 horas, a rua da Cadeia n. 53, armazem

DE

4 casinhas sitas á estrada dos Remedios, defronte do sitio dos Arcos, tendo cada uma duas salas e um quarto, são foreiras, o seu rendimento annual excede a um e meio por cento.

Pelo agente Euzebio

se as venderá em leilão, são convidados os pretendentes a previo exame.

LEILAÕ DE CASTANHAS HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 8 canastras com castanhas desembareadas do ultimo vapor : hoje 1° de dezembro ás 10 horas da manhãa na porta defronte da alfandega.

LEILÃO DE

Grande vantagem.

Uma fabrica de cervejaie jogo de bollas na Soledade.

Cordeiro Simões, autorisado venderá em leilão, em um ou mais lotes, a vontade dos compradores, a grande fabrica de cerveja, bem montada, prompta a trabalhar, com todos os seus pertences quasi novos, sexta-feira 2 de dezembro ; na mesma fabrica.

LEILAO DE

Uma mobilia, uma bomba de Japy, 2 sofaes, 1 marqueza, mesas para jantar, cadeiras brancas, cabides, camas, candieiros a gaz, bancas, uma machina para engarrafar, barricas com sevada, uma porção de oléo, garrafas com vinho Bordeaux, Porto, Figueira, licores, genebras e outras muitas bebidas.

CORDEIRO SIMÕES

autorisado venderá em leilão os objectos acima sem reserva de preço ao correr do martello.

Sera effectuado o leilão

Sexta-feira 2 de dezembro

Na Soledade rua de Fernandes Vieira n. 54.

LEILAÕ DE Solos foreiros.

Sabbado 3 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão á requerimento do inventariante dos bens do finado José Themoteo Pereira de Bastos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos solos foreiros pertencentes aos bens do mesmo finado, constantes das relações existentes em poder do mesmo agente e servindo de baze a quantia de 2:000$, isto ás 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz numero 38.

LEILÃO DE

Uma mobilia de mogno a Luiz XV, com 1 sofá, 1 mesa oval, dous consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 1 piano forte e excellente tambem de mogno, 1 armonico, 1 apparador de jacarandá, 1 berço, 1 machina para lavar roupa, 1 cama de ferro, 1 candelabro, 1 guarda vestido, 1 tocador, 1 sofá de mogno e outros objectos.

Sabbado 3 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão por conta de diversos de todos os objectos acima mencionados existentes no armazem da rua da Cadeia n. 36, ás 11 horas em ponto do dia acima dito.

LEILAO DE

Moveis, ricos quadros e 2 cavallos para carros.

Sabbado 3 de dezembro á 1 hora em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que retirou-se desta provincia, de differentes moveis, ricos quadros com finas gravuras e dous cavallos proprios para carros, isto á 1 hora do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 36.

LEILAO DE

Dous cabriolets de 2 rodas sendo um coberto e outro descoberto.

Sabbado 3 de dezembro as 2 horas da tarde em frente ao armazem da rua da Cadeia n. 36 aonde haverá anteriormente leilão de moveis por intervenção do agente Pinto.

LEILAO DE Fabrica de sabão.

Sito na rua Imperial, edificio com espaço de 128 palmos de frente e 400 de fundo, incluindo 2 caldeiras com fornalha e boeiros, com 270 jardas cubidas cada um feitos de tijolo e cal.

Madeira de pinho, resfriadores, perfazendo ao todo 3,500 pés de empranchamento superfino chapeade com ferro.

250 pés de caldeira.
16 cascos vazios.
1 guindaste para 2 tonelladas.
1 carangueiro com corrente, completo.
1 machina de força de 12 cavallos.
1 bomba de 20 pés de canos.
1 serra circular com armação de ferro fundido incompleta.
1 balança, serra, 1 valvula, 1 sino.
3 prensas de ferro fundidos e 1 tanque.
1 caldeirão e 150 pés de cano de gaz.
Eixos, correias, tambores e rodas.
1 ramo de cano para a machina de serrar.
1 cubo, 400 pés de correntes e 6 quintaes de ferro velho.

Segunda-feira 5 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Rostron Rooker & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de todos os objectos acima descriptos, os quaes constituem parte da referida massa e existentes na mesma fabrica da rua Imperial, aonde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

Os pretendentes poderão examinar os referidos objectos nos dias 25, 28 e 30 do corrente, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde e na anti-vespera e dia do leilão.

LEILÃO DE

2,357 acções da Companhia Pernambucana.

Terça-feira 6 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio em virtude do que requereu os credores da massa fallida de Rostron Rooker & C., de 2,357 acções da Companhia Pernambucana de 100$ cada uma, em um ou mais lotes a vontade dos compradores, ás 11 horas do dia supradito a porta da Associação Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

MADAME VIUVA ROUTIER

faz publico que mudou se da sua residencia da rua Bella n. 29 para a mesma rua n. 39.

— Na rua estreita do Rosario n. 22, precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer compras.

LOTERIA

Aos 10:000$000 e 3:000$000.

Sabbado 10 do corrente mez, se extrahirá a ultima parte da terceira e primeira da quarta loteria (119ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, cb amado por escripta

— Na rua estreita do Rosario n. 13, padaria, precisa-se de um bom amassador e uma ama para cozinhar.

— Na rua Velha n. 2 ha uma ama de leite sem filhos.

Armazem fronteiro.

Pede-se ao Sr. Meireles que não consinta insulto com o seu visinho da rua do Alecrim, para não haver uma magistade.

— A aguia branca recebeu luvas de pellica.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : na rua da Palma n. 41, taberna.

— Cosme José dos Santos Callado na rua do Vigario n. 8 saca sobre a praça do Porto.

— Precisa-se fallar ao Sr. Francisco de Paula de Souza Leão, que morou em Jaboatão : na praça da Independencia ns. 6 e 8 ; e como ignore-se para onde mudou-se, por isso faz-se o presente.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma mulher só, outra que saiba fazer alguma costura de alfaiate : no becco Largo n. 24, segundo andar.

— Bernardina de Sena declara que nenhuma pessoa faça negocio com seu marido Manoel Nunes da Cruz, que se acha julgado prodigo pelo juizo de orphãos do termo do Cabo desde 25 de fevereiro de 1861, e é a annunciante sua curadora.

Casa no Cachangá

Aluga-se uma casa muito fresca na margem do rio : a tratar com o dono do hotel, ou com Victor Lientier, em Apipucos.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Imperial n. 144, com bastantes commodos para uma grande familia, com muito boa vista e muito fresco : a tratar na rua Direita n. 6.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

— O subdito portuguez Rodrigo de Faria retira-se para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava ou forra : na rua da Madre de Deos n. 36.

THESOURO da SAUDE ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

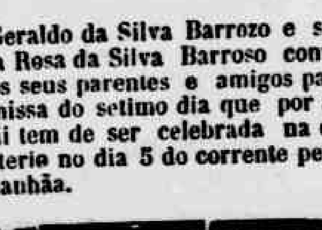
O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras causas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova ELECTRO-MAGNETICA tem successo certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, à vontade de quem d'ella usa, seos mais uteis e felizes resultados. Seo emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consul-te-se a noticia que accompanha cada Escova.

DEPOSITO GERAL
Boulevart du Prince Eugéne, 48, Pariz.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

— No dia 29 do corrente mez desappareceu do quintal do Collegio das Artes um cavallo alazão, com uma estrella na testa e pés brancos : quem o achar dirija-se ao mosteiro de S. Bento que será gratificado.



Francisco Geraldo da Silva Barrozo e sua mana Candida Rosa da Silva Barroso convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia que por alma de sua mãi tem de ser celebrada na capella do cemiterio no dia 5 do corrente pelas 7 horas da manhãa.

— Fugio no dia 21 do corrente mez do poder do abaixo assignado um escravo de nação Costa de nome Adriano, o qual escravo foi comprado ao Sr. Symphronio Olympio de Queiroga e tem os signaes seguintes : alto, cheio do corpo, cara redonda, beiços grossos, olhos grandes, pouca barba, pés grossos, levou vestido calça e camisa de riscado : quem o prender dirija-se a povoação de Apipucos na casa de seu senhor que será recompensado do seu trabalho.

João Francisco do Rego Maia.

— Está fugido desde o dia 18 de julho do corrente a preta escrava de nome Maria do Rosario, crioula, com os signaes seguintes : altura regular, cheia do corpo, falta de um dedo na mão esquerda, algumas marcas nas costas que parece ter sido de chicote, nadegas empinadas, anda desembaraçada, consta andar no matos de Jaboatão : portanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam o levem a praia do Caldeireiro n. 41, ou na travessa da mesma rua n. 12; que serão generosamente gratificados.

Roubo de pranchões.

Vicente Alves Machado gratifica generosamente a quem lhe descobrir tres pranchões de amarello que lhe furtaram na noite de 28 do corrente do porto da sua serraria, na rua nova de Santa Rita.

— Aluga-se a 16$ mensaes a casa terrea n. 26 da rua do Forte : na rua do Crespo n. 15.

FOGO DO AR

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

CASA *no Cachangá.*

Traspassa-se a chave de uma casa no Cachangá, na povoação, a margem do rio, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, pelo tempo de 10 mezes, a findar em 30 de setembro proximo passado, por 200$: a tratar no largo do engenho Brum, ou na rua da Cadeia n. 27.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite : na rua de Apollo n. 24, segundo andar.

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA

ESCROFULA

e todas as molestias provenientes della

ERUPÇÕES

todas as molestias da pelle

cherysipellas, tumores, alceras, sarnas, nascidas, empingens,

REUMATISMO
E
SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do MERCURIO

Ulceração do figado

e em summa todos os males que tem sua origem na IMPUREZA DO SANGUE

É um alterante poderoso para a RENOVAÇÃO DO SANGUE e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P.MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

— D. Cosmo Grillo, subdito italiano, retira-se para o Rio de Janeiro.

Aluga-se

a casa terrea na rua dos Prazeres, freguezia da Boa-Vista n. 1 A, pelo preço de 16$: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

— Pede-se ao Sr. Alexandrino Ayres da Paixão, professor de Boa-Viagem, que tenha a bodaade de apparecer na rua do Rangel n. 77 a negocio que não ignora, do contrario se explicará qual é o dito negocio.

— José Joaquim Pereira retira-se para Europa.

Casa para alugar.

Aluga-se o segundo andar do sobrado sito na rua Nova n. 35 : a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se o sitio sito na estrada do Rosarinho, junto ao Sr. Dr. Menna : a tratar na rua Nova numero 35.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Precisa-se de uma carroça para cavallo e que esteja em bom uso : quem a tiver e quizer vender annuncie.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar : na rua da Imperatriz refinação n. 46.

Na rua estreita do Rosario n. 34

O Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora ; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

— Luiz Emigdio Rodrigues Vianna tendo de seguir para o norte, deixa seus negocios incumbidos ao Sr. Dr. Francisco de Paula Penna, rua do Queimado n. 26, primeiro andar : as pessoas que o procurarem, podem dirigir-se ao mesmo Sr. Dr. Penna durante poucos dias de sua ausencia.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, tanto para serviço interno como externo : a rua de Hortas n. 30.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para loja de fazendas: na rua de Apollo n. 70, segundo andar.

— Precisa-se de um preto que saiba bem cozinhar para uma casa de familia : quem o tiver para alugar, póde dirigir-se a rua larga do Rosario n. 48, loja da Aurora, que se dirá quem precisa.

— O Sr. Antonio Marinho da Silva tem duas cartas no consulado americano, rua do Trapiche numero 8

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cozinhe alguma cousa e que engomme : na rua do Cabugá, loja d'aguia de ouro n. 1 B.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua dos Martyrios n. 2, primeiro andar.

— Aluga-se a casa na Capunga, com 7 quartos, 3 salas e grande cozinha : a tratar na rua da Gloria n. 94 com o solicitador Manoel Luiz da Veiga.

COLLEGIO DE S. JOAQUIM.

As aulas deste collegio funccionam durante as ferias e tem principio no 1° de dezembro : os Srs. que pretenderem fazer seu exame em março dirijam-se ao mesmo collegio a inscrever-se no livro de matricula, assim come encontrarão uma lista com os nomes dos Srs. lentes, e as horas em que devem funccionar as aulas.

— Precisa-se de um cosinheiro escravo e paga-se bem agradando : na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 8 as 2 horas da tarde.

— Na rua do Hospicio n. 62, precisa-se de uma escrava para alugar.

— Desappareceu da casa de seu senhor desde o dia 29 de outubro, a escrava Thereza, com os signaes seguintes : de nação Angico, alta, rosto comprido e com talhos, falta de dentes, idade de 50 annos pouco mais ou menos, levou panno preto curto e vestido de riscado rôxo com listrinhas amarellas e camisa de algodão : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de a capturar levando a casa de seu senhor na rua de Sol n. 21, loja.

— João Silvestre de Oliveira e Silva pelo presente declara que adoptando o nome de seu pai, d'ora em diante sera conhecido pelo de João Francisco de Oliveira Filho, com o qual se assigna.

SOPA JULIENNE

á rua Nova n. 8, loja do chá.

Ervilhas

francezas á rua Nova n. 8, loja do chá.

CORINTH

(Passas)

muito nova para podins : a rua Nova n. 8, loja do chá.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta : quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— O dono da antiga fabrica de charutos e cigarros, sita na esquina da rua de Hortas n. 1, tendo feito reducção nos preços de suas mercadorias, convida aos seus freguezes a virem honrar seu estabelecimento com devida protecção de que carece por se achar com um variado sortimento de cigarros e charutos finos dos autores mais acreditados da Bahia, cachimbos, fumo para os ditos, fumo em folha, fumo americano, dito dito em latas, e diversos artigos para os fumantes, em quanto a qualidade e preço garante-se não prejudicar os freguezes.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Ao meio dia dá-se bolos de vendagem : na rua nova de Santa Rita n. 3.

Rua Nova n 32

Loja de madama Theard

Este estabelecimento se acha hoje mais que nunca bem sortido de objectos de moda do melhor que pode vir ao mercado e não se menciona cada um de per si por se tornar demasiadamente enfadonho para seus numerosos freguezes quando lerem o presente aviso pelo que limita-se em lembrar alguns artigos, como sejam : chapelinas de clinas de palha de Italia, de seda, de crepe branco e preto para luto, chapéos redondos de palha da Italia amarella e de outras cores para senhoras, ditos para meninos e meninas, ricos cortes de blonde, ditos de moreantique de diversas cores, ditos de seda, assim como sedas de cores para se venderem a covados, ditas escocezas, cortes de vestidos pretos bordados a agulha, finalmente um variado sortimento de fazendas finas e grossas, na mesma casa fazem-se capas, manteletes, vestidos para noivas, vestuarios para meninos se baptisarem e tudo quanto pertence ao toilet de uma senhora e recebe-se figurinos todos os mezes das ultimas modas de Paris.

Aluga-se.

Aluga-se o 3° andar da casa da rua Direita n. 36 o qual tem commodos para grande familia : a tratar no 2° andar da mesma ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.

Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39 : quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem aluga-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Acham-se

impressos em muito bom papel e da impressão quatro diversas estampas da Senhora da Conceição ornados de bellas vinhetas, e estão a venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, bem como o officio da mesma senhora, tal como o rezam os religiosos carmelitas.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Para a festa.

Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno : a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— O Sr. Antonio José Marques, que morou na rua do Padre Floriano n. 41, queira vir a praça da Independencia ns. 6 e 8 á negocio de seu interesse.

Joanna Blandin, Augusto Bernardo Blandin e Thereza Blandin agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes do seu presado marido e pai Francisco Bartholomeu Blandin, e de novo convida a ouvirem uma missa e memento que se ha de rezar na matriz do Corpo Santo, no dia 3 de dezembro, ás 7 horas da manhãa, setimo dia do seu fallecimento pelo qual serão eternamente gratos.

Aluga-se

por preço razoavel um sitio por detraz da fundição dos Srs. Starr & C., todo murado, com duas entradas, uma por aquelle lado e outra pela estrada da travessa do Lima, a sahir na estrada que vai para Olinda, dentro do mesmo sitio tem 4 casas, uma bastante grande, outra menor, e duas pequenas, tem tambem um viveiro com bastante peixe, e diversos arvoredos, como sapotizeiros, pinhas, romanzeiras e coqueiros etc., etc. ; fóra do mesmo sitio, encostado ao portão do lado da fundição, tem mais duas casas : quem pretender alugar, dirija-se aos seus proprietarios Guimarães & Alcoforado, no seu armazem da rua do Amorim n. 54, não podendo ser entregue a chave do mesmo sitio a quem o tenha agora de o arrendar senão depois do dia 18 de dezembro vindouro, por ter neste dia concluido o arrendamento da pessoa que o havia anteriormente arrendado. Tambem se faz negocio por venda com o mesmo sitio.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bemfica junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno : na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

MUTILADO

Companhia da estrada de ferro DO Recife a São Francisco. (LIMITADA.)

AVISO

O superintendente desta companhia attendendo aos muitos pedidos que lhe tem sido feitos e com o fim unicamente de satisfazer ao publico, tem resolvido do 1º de dezembro atè outro aviso, receber passageiros para as estações da primeira secção no trem de carga que parte das Cinco Pontas ás 6 horas e 15' da tarde, advertindo porém que as pessoas que quizerem seguir nesse trem terão de sugeitar-se as accommodações e demoras que possam haver nas partidas, vi to que sendo este trem de mercadorias por ellas é que é regulado.

Os preços das passagens serão como as de segunda classe dos trens ordinarios.

Os bilhetes de ida e volta só serão recebidos e emittidos conforme as accommodações que houverem.

Assignado—Ricardo Austin, Superintendente interino.

O agente de leilões Olympio, tem seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 26, primeiro andar, por cima do escriptorio dos Srs. Bottar & Oliveira (entrada pelo becco Largo.)

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

— Precisa-se de um caixeiro para uma padaria dentro desta praça dando-se preferencia a um que tiver deste estabelecimento pratica dando fiador a sua conducta dirija-se a rua larga do Rosario n. 10, que achará com quem tratar.

— Joaquina Maria do Espirito Santo declara ao publico que é falso o annuncio de José de Oliveira Ramos e Silva, pois que ella nunca contratou a venda da herança do sua bisavó Damiana Maria da Incarnação; e muito menos recebeu delle quantia alguma por aquella venda, e que a escriptura passada nas notas do escrivão Brayner é falsa, pelo que já foi processado, e protesta perseguil-s com todo o rigor da lei. Portanto ninguem contrate com o referido Ramos e Silva negocio algum relativo á mesma herança.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

ATTENÇÃO.

Offerece-se por venda a dinheiro ou a praso uma padaria livre e desembararaçada, com todos os seus pertences, como telheiro, forno e mais utencilios, sita na rua do Mondego n. 47, muito afreguezada, com casa para familia, quintal, porto de embarque, e todas as commodidades precisas: a tratar na mesma.

ATTENÇÃO.

Offerece-se por venda um terreno na rua do Destino, em direitura ao largo do Hospicio, com 234 palmos de frente, proprio para se edificar por ser boa localidade, vende-se a retalho ou por junto: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54, taberna.

— Ainda se acha para alugar a casa em Sant'Anna de dentro com 5 quartos, 2 salas e boa cozinha: a tratar na rua da Gloria n. 94.

NOVO SYSTEMA

Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só sonhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Para servir ao respeitavel publico
Pará servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
icana rua do Imperador.

— Os abaixo assignados fazem publico que a sociedade que havia entre os annunciantes, sob a razão commercial de Rocha & Mello, acha-se por mutuo accordo dissolvida e em liquidação, a contar de hoje. Recife 30 de novembro de 1864.
José Antonio Gonçalves da Rocha.
Erasmo José de Mello.

— Precisa-se comprar um sellim inglez e os competentes arreios em bom uso; compra-se tambem estando em bom uso os arreios para um cavallo de cabriolet: na rua do Cabugá, loja d'agnia de ouro n. 1 B.

— O meio bilhete n. 2,917 e o quarto n. 3,442 da 118 loteria da provincia pertencem ao capitão Manoel Pacifico Vieira da villa da Telha, e ficam em poder de Antonio Gonçalves de Barros.

— Precisa-se pe uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua da Concordia n. 65.

— O Portuguez Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, na praça da Indepeudencia n. 12, faz qualquer concerto por preço mais barato do que outro qualquer, e responsabilisa-se pelo seu trabalho, e espera protecção dos seus compatriotas.

— Pede-se ao thesoureiro das loterias que não pague o meio bilhete n. 341 da presente loteria, por seu dono Jeronymo Correia de Albuquerque o ter perdido, no caso que saia premio.

— Na rua da Roda n. 6 continua-se a mandar almoço e jantar para fóra, e incumbe-se de tudo com asseio e promptidão por preço razoavel.

— Pede-se ao Sr. thesoureiro das loterias que não pague o bilhete n. 1715 da presente loteria, no caso de sahir premiado, sem que não seja averiguado o extravio de um quarto do mesmo numero.

Botequim da Estrella.

Hoje 1º de dezembro abrir-se-ha este bello passatempo dos amadores das boas bebidas e refrescos de todas as qualidades, havendo jogos não prohibidos e vistas pittorescas de phantasia e luxo. Os proprietarios se acharão á porta da entrada para recepção das pessoas que os honrarem, havendo musica de italianos.

CASA DA FORTUNA.
AOS 6:000,000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

N. 2409 um meio com	6:000$000
N. 2074 um meio com	1:400$000
N. 2694 um meio com	500$000

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da terceira parte da decima loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahirá no dia 1º de dezembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

CLUB PERNAMBUCANO

O baile anniversario desta sociedade terá lugar na noite do 1º de dezembro proximo futuro.

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Trapiche da Gamboa
Alfandegado por carta imperial de 26 de março de 1863.

Este antigo e importante estabelecimento, um dos mais bem montados desta côrte, com vastissimas caxias para arrecadação de assucares e outros generos nacionaes ou estrangeiros todas cortadas por trilhos de ferro assoalhadas e forradas de madeira com guinchas em todas ellas para arrumação e safamento de generos, com uma ponte sobre o mar, de 600 palmos de extensão, com optimos guindastes, um pessoal muito pratico neste serviço, propõe-se a armazenar assucar em caixas, feixes ou barricas pelo tempo de seis mezes por 40 rs. em arroba e em saccos 30 rs.; as madeiras de qualquer qualidade que forem nelle depositadas pagarão pelos primeiros seis mezes o mesmo que actualmente pagam por tres mezes nos demais trapiches e dos semestres que se seguirem terão um abatimento de 20 por cento; recebe por preços muito modicos qualquer mercadoria comprehendida na setima tabella do regulamento das alfandegas.

A venda dos generos nelle depositados, faz-se com as mesmas vantagens que offerecem os mais trapiches porque as condições para qualquer parte da cidade são pelo mesmo preço.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1864.

Ao publico.

Constando-me que o Sr. Francisco Alves Coutinho trata de receber diversas dividas pertencentes á firma —Alves Coutinho & Brandão— *em liquidação*, e como o mesmo senhor não póde promover taes recebimentos, avisa aos devedores da predita firma que o unico autorisado a receber esses debitos é o Sr. Joaquim Francisco da Silva Junior, ou pessoa autorisada por elle á rua do Amorim n. 46, e aquelles que á despeito deste aviso pagarem ao Sr. Coutinho, passarão pelo dissabor de pagarem segunda vez.

Pernambuco, 25 de novembro de 1864.
José Dias Brandão

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar, e de boa conducta, preferindo se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

— Alugam-se duas casas na povoação do Monteiro por preço commodo, a margem do rio. com muito bons commodos: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina.

Ama e criado

Na rua do Queimado, sobrado n. 29, precisa-se de uma ama e um criado.

— Roga-se aos Srs. redactores da *Revista Diaria* de fazerem a declaração que muito convem aos armazenarios de assucar desta cidade, a qual é prevenir aos que tenham, todo cuidado nas compras de assucares vindo do Rio Formoso, porque tem havido quem alli os compre por mais, e aqui vendem por menos e ganham muito dinheiro!!!..., e para que não soffram os que assim não procedem, pede-se a publicação destas linhas.

Na rua Nova n. 65, segundo andar, precisa-se de um criado, livre até 20 annos de idade, escravo até 16 annos.

— Alugam-se duas casas terreas em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego, sendo uma assobradada, com bastantes commodos para grande familia por serem muito frescas: quem pretender, dirija-se a Boa-Vista, rua da Mangueira n. 20, que achará com quem tratar

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente

ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se ouro e prata, assim como concerta-se toda qualidade de obras da mesma qualidade com promtidão: na loja do pateo do Carmo n. 7, por preço commodo.

— Compram-se moedas de ouro: na rua da Cadeia do Recife n. 66. armazem de Ferreira & Matheus.

— Compra-se um escravo moço e sadio que saiba perfeitamente cosinhar, paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Compra-se um escravo que tenha officio de funileiro, e outro que entenda de cozinhar: na rua do Livramento n. 20, armazem.

— Compram-se 170 caibros esbrugados de 35 40 palmos de comprimento com bastante grossura sendo de muito boa qualidade, botando-se na obra paga-se bem: quem quizer vende-los, dirija-se a rua da Penha n. 5.

— Compra-se uma escrava de meia idade: na rua de Apollo n. 70, primeiro andar.

VENDAS.

— É chegado ao deposito de pão e de cestas, na rua larga do Rosario n. 36, um novo sortimento de obras de vime branco e de cores, para todos os misteres das casas de familia, sobresahindo neste optimas cadeiras de vime branco para o descanço das tres idades; tambem se fornece qualquer sortimento de cestas, balaios e açafates aquem e alem desta provincia se quizer dodicar a este negocio. os preços convidam.

— Vendem-se traves e enxamés de louro verdadeiro, de 22 a 40 palmos: no caes do Ramos n. 4.

— Vende-se uma loja de louça com poucos fundos, na rua do Rangel de baixo do sobrado n. 52: a tratar na mesma loja.

Agua de lavande.

Na rua das Cruzes n. 36 vende-se superior agua de lavande a 800 rs. a garrafinha, sujeitando-se o estabelecimento a recebe-la no caso que o comprador não se agrade. Esta agua tem a propriedade de tirar a caspa, e concorrer para o crescimento do cabello.

FOLHINHAS
Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas. um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

— Vende se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Assucar crystalisado da fabrica
2 de Julho
Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos de 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias. Dispepsias. Embaraços gástricos. A gastrite. As affecções orgânicas do estômago.	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebalhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taobem como elles a nutrição geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS
CURADAS PELOS
XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e virão encher um vacuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preco do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rotulos a assignatura **Chanteaud**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, *rua Bourbon-Villeneuve, 19. Paris.*

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

— Vende-se um terreno com 120 palmos de frente e perto de 300 de fundo pelo lado do poente da rua da Concordia: a tratar na travessa de Poucinho, taberna n. 33.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matos, armazem do Sr. Avilla, defronte do trapiche do algodão.

— Vende-se uma canoa nova de amarello com o cavername de sicupira, encavilhada de ferro, de carga de 1,300 tijolos de alvenaria grossa, e a vista faz fé ao comprador por estar ainda no estadeiro, faltando só o calafeto: na travessa do Poucinho, taberna n. 33.

— Vende-se um sitio grande em Santo Amaro, chãos proprios, com baixas de capim, muitas fructeiras, viveiros de peixe, agua de beber, casa boa e grande, tendo mais 11 moradas de casas para alugar: a tratar no mesmo sitio, na estrada que vai para Belem, casa encarnada.

14—Rua Direita—14

Unico deposito do rapé imperial do fabricante Isaac Esnaty; affiança a sua boa qualidade e ser superior ao rapé de Lisboa e ao rapé arêa preta, a prova faz fé; vende-se a retalho a 1$ a libra, e em porção de 10 libras para mais a 890 rs.; tambem abre credito aos compradores em conta corrente.

NOVO RIVAL
LOJA DE MIUDEZAS FINAS e objectos de gosto.
16—Rua do Queimado—16
Enfeites de cabeça.

Bonitos enfeites de laços de fitas e de frocos com vidrilhos a 1$280, 1$600 e 2$.
Ditos ditos com enfeite de frocos a 2$500 e 3$.
Ditos enfeitados com cascarrilha larga a 2$500 e 3$000.
Ditos ditos feitio de chapelinha e outras muitas qualidades diversas a 5$.
Ditos ditos riquissimos com flores a 6$.
Ditos ditos todos de flores diversas a 7$.
Bonitas capellas para noivas a 1$, 3$ e 5$.
Bonitos chapéozinhos enfeitados para baptisados a 4$ e 5$.
Bonitos sapatinhos de merinó e setim bordado a 1$500, 2$, e 2$500.
Bonitos sintos de galão com fivela para senhora a 2$000.
Riquissimas fivelas de pedrinhas para sintos a 1$600 e 2$.
Bonitas gravatinhas com laços para senhora a 800.
Lindissimas ditas com laços enfeitados com cascarrilhas (novidade) a 1$280 e 1$500.
Riquissimas ditas bordadas com laços a 1$600 e 2$000.
Ditas ditas com as pontas bordadas de franjas, frocos e botões (tudo novidade) a 1$280, 1$600 e 2$000.
Peças de bonitas cascarrilhas de seda de todas as cores de differentes larguras a 1$280, 1$600 e 2$000.
Ditas ditas de seda em duas cores a 2$.
Ditas ditas de lãa de todas as cores a 800.
Bonitas fitas de sarja lisas e de todas as cores de 2, 4 e 5 dedos de largura a 640, 1$280 e 1$500.
Bonitas fitas de grosdenaple lavrado de tcdas as cores de 3, 4 e 5 dedos de largura a 1$, 1$280 e 1$600.
Bonitas fitas de gurgurão para santos a 800.
Peças de fita de seda de todas as cores a 320.
Peças de fita de veludo preto a 600, 700, 800, 1$, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$ e 2$400.
Peças de fita de lãa para debrum a 800.
Peças de fita de linho para debrum a 240 e 320.
Peças com 25 varas de franja branca lisa a 400.
Peças de transa lisa branca e preta a 80.
Luvas frescas de Jouvain brancas e de cores a 2$500.
Ditas brancas não muito frescas a 1$.
Ditas brancas e de cores enfeitadas para senhora, novidade do paquete a 3$.
Ditas da Escocia brancas e de cores para homem e senhora a 800.
Bonitas cestinhas para costura com todos os pertences, sortimento variado a 400, 500, 800, 1$200 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Riquissimas caixinhas para costuras, dispensaveis, carteirinhas, bolsinhas para senhoras trazerem na mão, com todos os pertences de costura e muito commodas, fazenda de muito gosto (novidade), de 7$ até 15$ cada uma, objectos de tanto gosto neste genero.
Bonitos albuns para retratos desde 12 até 100 retratos, o mais bonito que se póde desejar e se vende por metade de seu valor a 2$, 2$500, 3$, 4$, 8$, 14$, 18$, 24$ e 30$.
Pentes de borraxa muito fornidos e outros de costas douradas para desembaraçar a 1$.
Ditos de borraxa para regaço a 500, 640, 800.
Ditos ditos dourados para regaço a 800 e 1$800.
Voltas pretas muito grandes a Maria Pia a 1$800.
Voltas grandes de aljofares a balão a 2$500 e 3$500.
Ditas mais pequenas com cruz de pedrinhas a 900.
Ditas de coral pequenas e grandes a 500 e 2$.
Caixinhas de pennas de aço limpas a 560.
Caixinhas de pennas caligraphicas a 1$280.
Caixinhas com 100 envelopes a 640.
Caixinhas de papel amizade pautado a 600 e 640.
Pacotes de papel amizade beira dourada a 800.
Varas de grade de labyrintho francez a 100, 160, 200, 240, 320 e 400.
Varas de labyrintho forte bordado de croché a 160, 240, 320, 400, 640 e 1$.

Perfumarias finas.

Sabonetes de bola grandes a 280 e 360.
Caixinhas com perfumarias a 1$, 1$500 e 1$600.
Garrafas com extractos finos a 4$, 3$, 2$500 e 2$.
Frascos com diversos extractos a 160, 200, 320, 400, 500, 600, 700, 800, 1$, 1$280 e 1$500.
Frascos de agua de Cologne a 400, 500 e 1$.
Frascos de agua de Colonia e babosa de Mansinho a 500.
Garrafas grandes de agua de Colonia a 5$, 2$ e 1$500.
Frascos de oleo de babosa a 400, 500 e 600.
Frascos de oleo Philocome a 1$, 800, e 700.
Copos de crystal com superior banha franceza a 1$500, 1$800 e 2$.
Frascos com superior banha franceza a 800.
Albuns com superiores perfumarias a 7$ e 9$.
Bonitos frasquinhos com superior extracto para lenço, sandalo, essencia concentrada, capricho da moda, mundo elegante, bouquets diversos, princeza Isabel, Maria Pia e outros a 1$500, garante-se a qualidade.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,
Rua do Queimado n. 19,
Vende-se o seguinte:
Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas á 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

Madapolões baratos.

Peças de madapolão fino com 24 jardas a 6$, com um pequeno defeito: na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

— Continúa a vender-se tres terrenos situados na rua do Brum do bairro do Recife, com 34 palmos de frente cada um e 300 de fundo, tudo aterrado até a linha do caes, e promptos para se edificarem 12 propriedades por fazer o ultimo delles frente para a rua do Ocidente, tendo já construidas tres casas de madeira e tijolo, que rendem 30$ por mez todas: trata-se na rua dos Guararapes n. 28.

Attenção.

Vende-se um baixo de dó em bom estado, tendo tambem todel para sib, por preço muito commodo: na rua da Cadeia n. 48.

— Vende-se um terreno com 150 palmos de frente, com fundo sufficiente, com meiação de um oitão terreo, aterrado e prompto para edificar: na travessa do Poucinho, taberna n. 33.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

Folha de Flandres.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos, superior folha de Flandres: a ver e tratar, na mesma fabrica.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bom acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

INJECTION BROU

PERFUMARIA MEDICA HYGIÉNICA

De J.-P. LAROZE, quimico, pharmaceutico de la Escola especial de Paris.

Estes productos são o resultado da aplicação das leis da hygiene á perfumaria, que se ergue e tornase pharmacia da belleza, encarregada de prover á hygiene da pelle, dos cabellos, dos dentes, orgãos tão importantes; então evita e destroe as causas das doenças que sua irman mais velha, á pharmacia propriamente chamada, tem que curar.

ELIXIR DENTIFRICIO para curar imediatamente as dores ou raivas de dentes; o vidro . . 1 fr. 25
POS DENTIFRICIOS COR DE ROSA com base de Magnesia, para branquear e conservar os dentes; o vidro . . 1 fr. 25
OPIATO DENTIFRICIO para fortificar as gengivas e evitar as nevralgias dentarias; o pote 1 fr. 50
CURATIVO DENTARIO para tratar os dentes cariados antes do chumbamento, e evitar os abcessos e dores; o vidro com o instrumento 4 fr.
AGUA LEUCODERMINA, para conservar a frescura e as funcções da pelle; o vidro . . 3 fr.
ESPIRITO DE ANIS RECTIFICADO, complemento do aceio da bocca despois de comer; o vidro 1 fr. 25
SABÃO LENITIVO MEDICINAL, de violeta, amendoas amargas, bouquet, o pão . . 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL de gemas de ovos, para evitar as fendas, frieiras e doenças de pelle, de violeta, de bouquet; o pão 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL em pós. Ella é especial para a barba, e aceio das senhoras e das crianças, o vidro. . 2 fr.
AGUA LUSTRAL para conservar e embellezar os cabellos, e fortificar suas raizes, o vidro. . 3 fr.
OLEO DE AVELA PERFUMADO para remediar a dureza dos cabellos e a sua atonia, o vidro. . 2 fr.
VINAGRE DE TOILETTE SUPERIOR pela sua suavidade e sua acção refrescante, o vidro. 1 fr.
COLD CREAM SUPERIOR para conservar a pelle clara, fresca, e diaphana, e evitar os mãos effeitos do uso das côres, o pote. . . . 1 fr 50
AGUA DE COLOGNA SUPERIOR, com ou sem ambar; permanencia de seu perfume o faz buscar para o tocador, banhos geraes e locaes, o vidro 1 fr.
PASTILHAS ORIENTAES do Dr. Paul Clement, para tirar o cheiro de tabaco e para modificar os hallitos fortes; 1 e 2 fr. a caixa.
AGUA DE FLORES DE ALFAZEMA, cosmetico buscado para tirar as comichões, fortificar e refrescar certos orgãos, e vidro. . . 1 fr. 25
ESPIRITO DE HORTELAN SUPERFINO. Elle é o aperfeiçoamento indispensavel do aceio da bocca depois de comer, o vidro. . . . 1 fr. 25
POMMADA CONSERVADORA de quinina para para fortificar os cabellos, os embellezar e evitar o encanecimento prematuro, o pote. . . 3 fr.

Depósitos em cada cidade, em caza dos pharmaceuticos, perfumistas, cabelleireiros, negociantes de modas e de fazendas. Varejo: PHARMACIA LAROZE, rue Neuve-des-Petits-Champ, 26.

Expedições: em caza de J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, nº 2, em Paris.

Rua do Imperador n. 38. botica franceza.

XAROPE DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P LAROZE, Chimico,
PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos*; sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por rescipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO
De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle naõ causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismaes*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO
De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos iodaretos (peso de cabeça, prisao de ventre, dores épigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de **J.-P. LAROZE** estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa **J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.**

Rua do Imperador n. 38. botica franceza.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES AO CITRO-LACTATO DE FERRO

PHARMACIE ... PIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Prix: 6 fr.

Avis Essentiel.

Des habiles remplissant nos bouteilles pour les remplir de préparations sophistiquées, on est prié de les briser dès qu'elles sont vides.

Aqui vão as assignaturas.

Rue de Seine, 51, ancien 49, Paris. 1er Degré

A casa não tem nenhum estabelecimento filial; porisso, dirijão-se sempre ao unico continuator do Methodo de Le Roy.

VERDADEIRO LE ROY
PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porém, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convem se leia attentamente o aviso seguinte:

— Só devem ser consideradas como verdadeiras as garrafas d'um quarto de litro, preparadas na PHARMACIA COTTIN, e acompanhadas d'uma noticia que indica o tratamento; cada garrafa apresenta: 1º As palavras PHARMACIE COTTIN em relevo no vidro, e no lacre das rolhas. — 2º Um rotulo — cujo modelo vai junto — impresso em papel de cujo fundo, coberto de lavados amarellos, sobresahem em branco as palavras PURGATIF LE ROY com a minha assignatura de mão propria e o sello LE ROY. — 3º Em fin, e N. B. Em cada garrafa val, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com as firmas Le Roy, Cottin e Signoret e sobre a de Cottin acha-se o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B.—Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto, e os pedidos á rua de Seine, 51, ao Sur Signoret, Doutor em Medicina.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem igual.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Elegantes figuras.

Vendem-se duas escravas peritas engommadeiras e cozinheiras: na travessa do Carmo n. 1.

Grande liquidação

de fazendas e roupa feita, na loja da bandeira, rua da Imperatriz n. 28; na mesma precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade.

Depositos para farinha

Vendem-se tres grandes depositos para farinha da terra: na rua estreita do Rosario n. 5.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

— Vende-se um boi e carroça, e um caixão, tudo prompto para trabalhar: na Boa-Vista, rua da Gloria n. 93.

MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo menciongda ; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Péras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.»

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia. alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais :

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

BALÕES DE ARCOS

A 2$000.

Na rua do Queimado n. 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

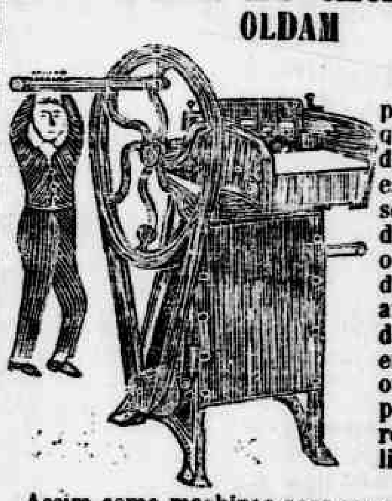
MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas ; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte :

Baralhos de cartas para voltarete muito finos a....................	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a..................	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a. ..	200
Libras de arêa preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a..................	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e..................	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida..................	400
Ditos de banha muito fina a..............	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis..................	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e..................	400
Novellos de linha com 400 jardas a......	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a..................	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a..................	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a..................	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis..................	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a todo a..................	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a......	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a.......	160
Caixas de obreias de ma ssa muto novas a	40
Varas de franja .branca e deiôres para toalhas a..................	80
Frascos de oleo Philocomescuperior a...	600
Ditos com superior tinta a320 e.........	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a...........	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a..................	200

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades para se apurar dinheiro, vende se baratissimo na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 50, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AO BARATEIRO DA ARARA.

Vende-se cortes de chitas de côres fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, córtes de cambraia de salpicos a 2$500, 3$000 e 4$000 para acabar : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende cassas a 240 rs.

Vende-se cassas para vestidos a 240, 320, 360, e 400 o covado, organdys de lindos gostos para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$000, ditos sem barra a 6$000 : na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 320, 360, 400, e 500 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As colchas da Arara de 2$.

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de chita a 2$000 : na rua da Imperatriz numero 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$500 e 4$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas da Arara a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs., ditas lisas de todas as côres a 600, ditas a Maria Pia a 640 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende um completo sortimento de roupa feita.

Vendem-se roupas feitas a saber : calças de brim de côres a 2$ e 2$500, ditas brancas de algodão a 2$, ditas de linho a 3$500 e 4$000, colletes de côres de brim a 1$600 e 2$, ditos brancos a 2$500, de casemira a 3$ e 4$, calças de casemira a 5$, 6$ e 7$000, paletots de casemira a 5$000, ditos finos pretos e de cores a 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000, paletots de alpaka preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaka de cordão e alpaka branca a 4$500, ditos de brim de linho brancos finos a 5$000, seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$000, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas de linho inglezas a 3$000 ; e outras muitas roupas feitas que se torna enfadonho mencionar, que á vista do comprador se dirá o preço, por isso roga-se aos compradores o favor de vir ver na bem conhecida loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

A Arara vende as percalas a 500 e 560 rs.

Vende-se percalas de côres finas para vestidos a 500 e 560 rs. o covado.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$200 e 1$400 a peça, musselina branca fina a 400 e 500 rs o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao barateiro da Arara a 2$500.

Vende-se balões americanos de 15, 20, 25 e 30 arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz, armazem da Arara, n. 56.

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$000, peças de dito de 24 jardas, das marcas seguintes : n. 30 a 6$000, n. 250 a 6$500 e 7$, n. 2 8$, n. 5 8$500, ✠✠ 9$, n. PF a 10$500, n. ZZZ a 12$, R a 11$000 a peça, algodão a peça de 20 jardas a 5$ e 6$000, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça : na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Bramante de linho a 2$500 a vara.

Vende-se bramante de linho a 2$500 a vara, panno de linho para lençóes a 640 rs. a vara : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

A Arara vende casemiras finas a 5$.

Vendem-se córtes de casemiras para calças a 5$ 5$500, 6$ e 7$000 o córte : na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara recebeu um completo sortimento de capas e southembarques

que vende baratissimo, a saber : southembarque de alpaca branca enfeitados muito de gosto a 12$, ditos de lãazinhas de côres a 8$, 10$ e 12$000, capas de grosdenaple preto a 20$, 25$, 30$ e 35$ soutembarques pretos de grosdenaple a 20$, 25$ da Imperatriz, só na loja e armazem da Arara, rua

Casemiras para capas a 3$ o covado.

Vendem-se casemiras lisas proprias para capas de senhoras a 3$ o covado, lãazinhas lisas para o mesmo fim a 600 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende lenços de sêda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de séda de uma só côr a 800 rs., ditos finos de côr a 1$, colarinhos baratos a 600 rs. a duzia : só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro do bairro da Bôa-Vista.

Vendem-se chitas escuras e claras de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, porém asseguram-se as qualidades e côres : e muitas outras fazendas que se vende barato, isto sómente á vista dos freguezes. Assim cheguem freguezes, porque só se vende assim barato porque está a festa na porta, e a loja da Arara da rua da Imperatriz n. 56, póde bem servir aos freguezes do bom e barato.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, molues elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Attenção.

Milho, sreços grandes, perfeitamente muito bom a	5$000
Farinha de mandioca a melhor do mercado a	5$500
Arroz de casca	3$500

Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Adereço.

Vende-se um adereço cravado de perolas e rubins, obra de um trabalho perfeito, por muito menos de seu valor : na rua Augusta n. 54, das 3 horas da tarde em diante.

Vende-se

superior farinha de mandioca, a bordo dos brigues escunas *Principe, D. Affonso* e *Não Sei*, atracados no caes do Barão do Livramento : a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Palmeira & Beltrão.

— Vende-se uma porção de páos de sicupira voltiados, proprios para construir carroças e rodas de carro por estar cortada ha mais de 10 annos : na travessa do Poucinho, taberna n. 33.

AS ARMAS !

O GRITO DA GUERRA JA' SE FEZ OUVIR.

LA VAI BOMBA !

SENTIDO.

O

BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.

Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.

Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.

Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.

Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.

ADVERTENCIA.

Antes de entrar na materia o inconsavel Baliza não póde prescendir de fazer o seu *signal de horrôr* as doiradas corôas e mal feitas mitras dos falsos apostolos do progresso, inimigos do povo e chupadores do sangue da humanidade.

A detestavel sede de oiro tem obseccado seus corações de vampiros.

Querem fazer fortuna com a rapidez do corisco—não sabem ter fé nem esperar.

— São os perfeitos unos da civilisação.

Malditos sejam elles--já que não é possivel ao Baliza pôr-lhes as mitras na cabeça os baculos na mão e os sapatões *esmaga cobras* nos pés e expol-os ao publico por tres dias.

ORDEM DO DIA.

N'esta casa não se illude ao povo—os pesos estão aferidos—a balança é do melhos fabricante—e os generos, partindo do soffrivel até o optimo, podem ser escolhidos a vontade por todos, desde o pobre agoniado *Clarim* até o mais alto General.

Não sendo o agrado e a sinceridade predicados que sómente tivessem chegado para bico da domesticada e encantadora *aguia branca*, estão dadas as mais terminantes ordens para que d'ora em diante se redobre as attenções para com todos os freguezes, de forma que se opere a mais perfeita *liga* de enteresses reciprocos, a fazer inveja a todos até ao proprio *cavalleiro* da esquina da rua Nova.

Quando ao dispontar da *brilhante, aurora* ou da *aurora brilhante*, fizer ouvir o garboso *gallo vigilante*, com aquella bisarria que lhe é propria, o seu canto sonoro, signal de chamada dos amaveis freguezes e predilectas *freguezas*, tambem o solicito Baliza estará prompto em ordem de marcha, agradavel como *a aguia branca*, diligente como o *gallo*, grave como o *propheta*, no mais perfeito e continuo movimento, servindo a todos, e a todos contentando.

ADDITAMENTO.

Os preços do grande sortimento d'este magnifico armazem, se acham consideravelmente reduzidos, e a respectiva tabella deixa de ser publicada por que *a alma do negocio é o segredo*. Os freguezes reconhecerão em vista do objecto que pretender que o preço que se lhes pedir será tão rasoavel que nenhuma reclamação offerecerão. Venham todos a

RUA DO LIVRAMENTO 38

AO GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DO

BALIZA

PROPRIEDADE

DE

M. PEDRO DE MELLO.

MUTILADO

NOVA REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84. — Largo da Santa Cruz. — N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrara sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1/2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francez muito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libraa 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs.
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhoros marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pepuenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho muscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,

Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autorss a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas. a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidode, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs
Painço, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hambourgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs.
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$
Ditos com milho o 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafaa a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS. TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphoros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.

Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

GRANDE NOVIDADE NO MERCADO DOS VINHOS

Vinho tinto sem confeição

30,000 EM ANCORETAS DE 8 CANADAS 30,000

Unico deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Esta nova qualidade de vinho recebida directamente de diversos lavradores de Torres Novas (provincia da Estremadure) como attestam os bilhetes do caminho de ferro que trazem os cascos, provando sua origem e procedencia, recommenda-se á todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber vinho puro de uva como o que se bebe nessas terras aonde não panetrou ainda o espirito de falsificação. E' preciso que o publico se convença de que os vinhos que aqui se importam não vindo directamente do lavrador chegam pela maior parte ou quasi todos sobrecarregados de preparos nocivos á saude causando bem graves transtornos no apparelho digestivo

O annunciante offerece a analyse dos professionaes esta nova qualidade de vinho que expõe a venda, e dá um premio de 1:000$ a quem descobrir no mesmo algum corpo estranho a natureza da uva de que é feito

N. B. Para evitar a falsificação, o annunciante declara que é o unico proprietario e importador deste vinho o qual vende somente no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 1.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS

MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se na rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 18

— Vendem-se tres partes da casa terrea na rua da Roda n. 18: a tratar na rua larga do Rosario n. 20, loja de funileiro.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Silva & Souza

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos do preço que se vende em outra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca mole a 400 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 600 rs. a libra e em barril a 580 rs.
Batatas a 2,000 rs. a caixa.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superior em latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 900 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.

Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 700 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 800 rs. a libra.
Passas novas de camada a 640 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. e mazinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem londrino muito fresco a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 440 rs. a libra, e de 15,000 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada,
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor

Idem prato muito fresco

Idem suisso superior

Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A AGUIA BRANCA

rua do Queimado n. 8

RECEBEU:

Bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com finas perfumarias.

Outras de papellão de diversos tamanhos e igualmente bonitas, tambem com perfumarias.

Lindas cestinhas de vidro com ditas.

Caixinhas imitando tartaruga com ditas.

Ditas com 6 e 12 frasquinhos de cheiros.

Objectos para baptisados.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber os seguintes objectos para baptisados:

Bonitos e bem bordados vestuarios de cambraia.

Ditos e modernos chapéozinhos de setim e toucas bordadas e enfeitadas.

Sapatinhos de setim e merinó muito bem bordados.

Meias de seda e fio de Escocia, brancas e pintadas.

Toucas e sapatinhos de lãa, obras muito bem feitas.

Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras com arranjos para barba.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento de bonitas caixinhas com musica e sem ella para costura, e outras com os arranjos necessarios para barba; assim, pois, quem comparecer com dinheiro está habilitado a compra-los por preço commodo: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

CHROMACOME

para tingir cabello

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu essa excellente tintura para cabello, cujo effeito é rapido e proveitoso, vindo ella munida de esclarecimentos em portuguez, d'onde qualquer pessoa póde bem conhecer o modo de applicar. Com o chromocome que serve para tingir, veio tambem hydrocallitr.china, agua para tingir cabellos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas, e callicomiphila, pomada de que se póde usar sem receio de offender ao cabello preparado. Os pretendentes acharão preço razoavel.

Banhas finas

em copos, latas e soupeirinhas de vidro opaco.

A Aguia Branca sempre cuidadosa em bem servir a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber na melhor occasião os desejados copos e as procuradas latas com banhas finas, assim como umas bonitas soupeirinhas de vidro opaco com alegres inscripções. as quaes dizem sómente respeito as senhoras, e com tal acerto que nenhuma que as vir deixará de comprar e não se enfadará de ler a inscripção que tão merecidamente lhe toca e quem quizer ser bem servido é dirigir-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

BONECAS

que andam, que choram, que fallam, etc.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, animada pelo apreço que a sua boa ireguezia sabe dar a essas boas novidades, mandou vir e acaba de receber um extraordinario sortimento de bonitas bonecas, que andam que fallam, que choram, e outras muitas de diversas qualidades como dansarinas, soldados, atiradores, etc., e todas mui bem vestidas; assim, pois, a Aguia Branca espera a concurrencia dos apreciadores do gom, certos de que acharão preços razoaveis e serão satisfactoriamente servidos uma vez que compareçam munidos de dinheiro.

Finos e aromaticos pós de arroz

Em bonitos vasos de pedra, porcellana dourada, vidro e madeira, estes com o competente pincel e sem elle, em latas de potes de papellão, sendo todo elle de superior qualidade e agradaveis cheiros, Emquanto ao preço, não se assuste o comprador, compareça com dinheiro e será bem servido na loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem se vendem separadamente os pinceis.

Costureiras

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, vende caixinhas necessarias para costura, as quaes tem linhas de diversas qualidades, retroz, tesoura e outros arranjos precisos, assim como amostras de bordados ou marca, etc., e tados a preços com modos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão branco para espartilhes muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 800 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

Fabrica de licores.

A rua das Cruzes n. 36.

Vende se excellentes doces de todas as qualidades em porções a vontade do freguez.

ttenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecera protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecia para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vendem-se ricos pés de craveiros, e cravos brancos, encarnados e rajados, por preço commodo: na rua do Hospicio n. 38.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompticlão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.

Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.

Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.

Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.

Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.

Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.

Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.

Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.

Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.

Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.

Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.

Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.

Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.

Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.

Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.

Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,

Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.

Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.

Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.

Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,600 rs. a duzia.

Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.

Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.

Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.

Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.

Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.

Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.

Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.

Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.

Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.

Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.

Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.

Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.

Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 6,000 e a 800 rs. a garrafa.

Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.

Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.

Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.

Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.

Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.

Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.

Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.

Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.

Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.

Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.

Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deverses tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.

Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.

Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.

Vassouras de escova para esfregar casa a 320

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.

Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.

Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.

Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.

Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.

Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.

Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.

Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.

Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs.

Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.

Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.

Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.

Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.

Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.

Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.

Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.

Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.

Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.

Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA DA

AGENCIÃ LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tach di ferro coado libra a 110 rs., idem d e Low Moor libra a 120 rs.

Farinha de mandioca.

a 5$000 o sacco.

A melhor que existe no mercado, á bordo do patacho *Ulysses*, defronte do trapiche do barão do Livramento pelo barato preço acima mencionado, sendo sem o sacco, e em porçãose fará alguma differença; na rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

Libras esterlinas.

Vende-se a quem as quizer comprar: no armazem n. 33 da rua da Praia se dirá quem as vende.

UMA GRANDE LIQUIDAÇAÕ

Excellentissimas senhoras

Attencão

A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.

Recebeu de sua encommenda vindo de Paris, as melhores fazendas que tem vindo a esta provincia.

Cortes de blonde completamente preparados com capella e flores etc., etc. proprios para casamentos.

Cortes de mcreantique para noiva, mantas e capellas proprias para noiva, balões de todas as qualidades para senhoras, ricos cortes de seda preta de côres e moreantique preto, grosdenaples preto e de cores, camisas de cambraia bordadas para senhoras.

Chapéos de palha para senhora assim como para menina o que tem vindo de melhor, peitos bordados para camisas de homem, cassas de côres, orgrndys de lindas côesr, chitas de todas as qualidades.

Capas pretas de gorgurão importantissimas, soutembarques pretos, assim como de côres o melhor, casarões, pelerinas, pellives etc., etc., casaveques compridos de grés pretos e de gorgurão, fazendas importantissimas.

Novo gosto

Chales de renda pretos o mais moderno presentemente a 15$ e 20$.

A elles antes que se acabem, fazendas de todas as qualidades proprias para senhoras.

Tapetes para forrar salas a 2$500 o covado com seis palmos de largura.

Esteiras de muito boa qualidade para forrar salas.

Protejam Exmas senhoras e o publico em geral.

A' rua do Crespo n. 17.

UMA GRANDE LIQUIDAÇÃO

Motores e prensa de algodão.

Vende-se uma prensa para enfardar e um motor para mover machinas para descaroçar algodão, do melhor systema em uso nos Estados-Unidos da America: a ver e tratar, na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos. Na mesma casa se espera a cada momento por um navio á chegar, alguns motores inglezes para um e dous cavallos, de um trabalho muito maneiro e simples, que se vende por um preço muito modico.

Esteiras para forrar salas.

Com 5 palmos de largura e muito superior qualidade, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: em casa de Valle Porto & C., na rua da Cadeia n. 33, Recife.

Bixas de Hámburgo

Vendem-se na rua Nova n. 64.

Para a festa

Capas, casacos e soutembarques

Gama & Silva receberam pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento de capas, soutembarques e os mais modernos casacos de grosdenaples e nobreza preta, sendo ricamente enfeitados; e vendem por preços muito baratos, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

As curas milagrosas de

ESCROFULAS,

ULCERAS,

CHAGAS ANTIGAS,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS,

Erysipelas, Rheumatismo,

Nevralgias, Escorbuto,

etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dádo o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL,

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK,

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

A venda nas boticas de Caors & Barboza rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Está Fugido.

Continúa a estar fugido o mulato acaboclado de nome Marcelino do abaixo assignado. Este mulato é de altura regular, bastante reforçado do corpo, tem mãos e pés grandes, cabello corrido, cara redonda, nariz chato, barba pouca, tem todos os dentes, e quando falla mais apressado gaguejs, está fugido ha quarenta dias: recommenda-se aos srs. capitães de campo o quiram pegar e levar á rua do Imperador n. 55, que serão recompensados. — *Antonio Luiz dos Santos.*

— Ausentou-se de casa do abaixa assignado, no dia 16 de novembro, um escravo de nome Manoel, com 12 a 13 annos, levando calça e camisa de algodão azul de listras, chapéo de palha, crioulo, bem preto, muito ladino, dentes muito alvos, corpo fino, tem os dedos dos pés grossos, costuma quando se falla estar se rindo, foi comprado ao Dr. Victorino do Rego Tuscano Barreto, é natural da Parahyba do Norte, tem andado pela Boa-Vista e aterro dos Afogados, protesta-se contra quem o tiver acoutado, pois sabe-se que tem dormido em algumas casas com consentimento dos donos: pede-se a sua apprehensão, levando a rua da Cruz n. 18, primeiro andar.

Antonio Alves de Moraes.

AVISO.

No dia 27 de novembro do corrente anno fugio dos Afogados um mulato de nome José, de 25 annos, o qual já trabalhou na estrada de ferro, e passava por forro, e era conhecido por José Joaquim: levou vestido calça de algodão azul já velha, camisa de algodão azul, chapéo do chile usado, com os seguintes signaes: baixo, grosso, cor clara, cabellos crespos e pretos, cara um pouco larga, nariz regular, olhos pretos, pernas um tanto finas, e o menor signal é elle ser bastante miope, que para ver as cousas é preciso levar aos olhos: quem o capturar leve-o aos Afogados a José Buarque Lisboa, que é o seu legitimo senhor, que será bem recompensado.

Fugido.

Desappareceu ou furtaram do sitio do Parnamcirim, junto do do cirurgião Leal, na noite de 20 para 21 deste mez, um cavallo rudado, claro, grande de meia idade, cabeça grande, com uma pequena bexiga, de pisadura de selim, e bastante pesado: quem o achar póde leva-lo no dito sitio acima que será recompensado.

— Acha-se ausente desde o dia 12 do corrente a preta Luiza, com os signaes seguintes: cor fula, marcas de bexiha no rosto, tem duas cicatrizes na mão direita, idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou vestido de chita e panno da costa ja usado, consta andar nesta cidade: pede-se as autoridades policiaes a apprehensão da dita escrava e leva-la a rua dos Pires n. 34, que será generosamente recompensado.

— Fugio o escravo Crispiniano, de idade 25 annos, barbado, estatura regular, bem parecido e consta andar nos arrabaldes desta cidade: quem o aprehender leve-o á rua do Livramento n. 19, que será recompensado.

— Fugio no dia 11 do corrente mez a escrava Sophia, crioula, de idade 30 annos, com os signaes seguintes: altura regular, cor fula, beiços grossos, falta de dentes na frente, levou vestido de chita com flores encarnada, panno da costa encarnado, foi presa na estrada do Caxangá, e de novo evadio-se, julga-se que andará occulta em aquelle lugar: pede-se aos capitães de campo que a peguem e tragam a rua Velha n. 92, sobrado, que serão recompensados

— Fugio no dia 3 do corrente mez de novembro a escrava de nome Colecta, de idade de 22 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: olhos apertados, bons dentes, beiços regulares, nariz afilado, pescoço comprido, baixa de estatura, e com os pés um pouco apalhetados, levou um vestido de cassa desbotada e com elle outros mais; presome-se ter sido seduzida por um official de marcineiria, com quem tem-se visto algumas vezes nas ruas do bairro da Boa-Vista, por isso protesta-se proceder criminalmente contra a pessoa que a seduzio e a tivor occulta: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo afim de apprehende-la e leva-la a rua da Imperatriz n. 20, terceiro andar.

— Fugio do engenho Ronca, no dia 9 do corrente, um cabritinho de nome Custodio, de idade de 14 a 15 annos, secco de corpo, pernas finas, pés seccos, rosto descarnado, queixo fino, maçãas um tanto altas, tem as duas unhas de ambos os dedos grandes dos pes aleijados, tem nos braços marcas grandes de vaccina, dous calombinhos pequenos nas cadeiras, differença um do outro dous dedos, foi visto na estrada nova do governo, perto do engenho Morenos: portanto roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo que o façam apprehender e conduzi-lo ao mesmo engenho Ronca da freguezia da Escada, ou no Recife, rua de Apollo n. 35, segundo andar, que serão generosamente gratificados.

MUTILADO

LITTERATURA.

Calculo vesical espherico, de extraordinario volume—nove pollegadas de circumferencia e tres de diametro —, de mais de quatorze onças, extrahido por meio da talha hypogastrica, no dia 27 de outubro proximo passado, pelo Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.

IV

HISTORIA E OBSERVAÇÃO.

No dia aprazado, 27 de setembro, presentes os Srs. Drs. Seve e Carneiro Monteiro, collocado o doente em posição apropriada, e convenientemente chloroformisado, sendo que de vespera havia sido bem preparado para a operação, pratiquei a talha bilateral, na intenção de effectuar até a de Vidal de Cassis. Mas o fiz sempre entre difficuldades, venciveis umas e outras insuperaveis; principiando ellas logo pela introducção do catheter, que foi custosa e irregular, sem duvida pela resistencia da pedra, que se não despegava do collo da bexiga, e falta de espaço intermediario, que désse passagem ao instrumento.

De feito, dada a incisão *perineo-curvelinea* ou semi-circular, pude facilmente penetrar até tocar o rego do catheter, dilatar, como convinha, a punctura e introduzir o lithotomo duplo até o calculo; mas, ahi chegando, tive difficuldade em colloca-lo de modo a estar perpendicular ao plano do perineo, a abri-lo e talhar a bexiga; porque de feito nem o calculo cedia de seu posto, nem a bexiga se prestava a deixar passar o mesmo lithotomo.

E, se consegui talhar a bexiga, foi procedendo do seguinte modo:—posto o tal lithotomo ou cystotomo de Dupuitrin, como se queira chamar, perpendicularmente ao plano do perineo, mediante um ligeiro movimento de rotação procurei, com a extremidade ponteaguda desse instrumento, (que, como se sabe, tem meia pollegada de extensão e está além das laminas cortantes) brocar a camada cortical do calculo no ponto correspondente ao eixo da punctura ou incisão feita; o que tendo facilmente conseguido até fazer penetrar toda a referida ponta do cystotomo, cheguei só por este modo a pôr em contacto com as paredes da bexiga suas laminas cortantes. O que se não dando, seria impossivel ser a bexiga talhada segundo as regras operativas, a não ser que, ou se o elevasse de mais por meio do cabo, ou se o abaixasse com o fim de abrir caminho, á força, entre o calculo e a bexiga, e por conseguinte se expozessem as arterias, o recto e o baixo-fundo da vicera.

Não obstante, succedeu que a lamina esquerda do cystotomo deixasse de talhar sufficientemente como o fez a direita; sendo mister que eu completasse a incisão, com o fim de estabelecer a igualdade entre as duas metades do golpe semi-lunar. E isto que dera-se foi devido a terem particulas do calculo se introduzido no eixo do instrumento.

Retirado que foi o lithotomo, depois de ter feito uma incisão semi-circular, de dezoito linhas seguras de extensão, introduzi logo o dedo na abertura, que em vez de ourina era só banhada em sangue, com o fim de penetra-lo na bexiga, como é de regra, a dar direcção ao conductor das pinças; foi quando então, tocando o calculo e examinando a abertura vesical, reconheci como nunca a grande adherencia, a immobilidade do corpo estranho, sua forte união á face interna do pubis, e que, a não ser a broca feita pela ponta do cystotomo, a bexiga seria illesa e não talhada. Reconheci mais a vastidão da pedra, por isso que meu dedo index, fortemente introduzido na ferida perineal até o calculo, a este só encontrava em todas as direcções, até onde pôde tocar a extremidade do mesmo dedo, e o permittira o descollamento em roda da incisão que acabava de ser praticada; sendo que todo esse exame foi feito a pressa, e entre não pequeno corrimento de sangue. Não obstante a contingencia em que tal exame collocou-me, e a hemorrhagia que a tudo atropellava, introduzi a pinça recta a forceps,—a maior e mais resistente, a ver se fazendo recuar a pedra, por pouco que fosse, poderiam as colheres, uma por cima e outra por baixo, entre o calculo e a bexiga abrindo lentamente caminho, abarcar o calculo de modo que o resultante da força por mim empregada nos ramos cahisse sobre um ponto central da porção cortical da pedra e a esta partisse, como dera-se na occasião em que fôra extrahida.

De balde foram os meus esforços e tambem dos collegas. E, pois que já corria sangue por demais, suspendi o trabalho operatorio e cuidei em fazer parar a hemorrhagia; o que consegui logo, introduzindo na ferida bolas de fios ensopados em uma ligeira solução de perchlorureto de ferro.

Parada que foi a hemorrhagia, novas tentativas fiz ainda com as pinças, no mesmo sentido, guardando sempre toda moderação e devido respeito ao misero doente, a ver se conseguia fracturar a crosta do calculo. Afinal, depois de um esforço bem combinado, e sem que mais expozesse o enfermo a nova hemorrhagia, tornando quadrilatera a talha, visto a certeza de nada poder fazer por esse lado abandonei a operação.

E abandonei bem; porque, sendo impossivel fazer recuar o calculo, bem pouco que fosse, a — 4, 5, ou 6 linhas, de modo a dar alguma entrada ás pinças, resultaria sempre que, chegando ellas na abertura vesical, onde tinham de encontrar logo o calculo, apenas abriram quanto podesse permittir o diametro atero-posterior da mesma abertura, e nada mais; porque mais incisões, com o fim de augmentar a abertura, além de arriscarem o doente á nova perda de sangue, não sendo removidos os obstaculos que impediam a abertura da pinça, seriam fuuteis.

Quanto á hemorrhagia havida, seja-nos licito dizer que não podia ser ella resultante de abertura de alguma das arterias transversas do perineo, nem das vergonhosas ou mesmo das perineaes; já pela direcção da ferida e sua extenção; já porque, a ser aberto algum dos ramos mencionados, a hemorrhagia nem só não cessaria com os meios empregados, como, a ter cessado, reappareceria pouco mais ou menos tarde, e mortalmente; mormente quando o tampão empregado foi por pouco tempo conservado em consequencia do corrimento das ourinas pela ferida, que, o ensopando, o despegaram logo.

Fallo da bola de fio empregada, por cautella, depois de ter eu retirado os instrumentos e abandonado a operação da talha bilateral; porque é certo, para mais corroborar o que dito fica, que no correr mesmo das tentativas para a extracção já o sangue havia parado.

E quem não ignorar que nos calculosos, em um longo soffrimento, o esforço constante para expellir as ourinas augmenta o affluxo de sangue para o plexus venoso-arterial da região perineal, e por conseguinte o maior desenvolvimento das arterias, logo comprehenderá a facilidade em darem grandes hemorrhagias ramos hemorrhoidaes e outros de pequeno calibre, que, aliás, nada dariam a recelar em circumstancias normaes.

Prosigamos: assim, como já disse, abandonei a operação, coagindo-me o impossivel a depositar o pobre enfermo em seu leito de dores, conservando ainda nas entranhas o monstruoso calculo e levando mais uma ferida, muitas vezes mortal!... São esses os revezes inherentes á uma enfermidade, cujo typo é o extraordinario na ordem dos factos conhecidos.

E depositado, com foi, o enfermo em sua cama, em seu perfeito juizo, e no assombro esmagador de não achar quem lhe désse novas do calculo, sobre cuja extracção descorçoára, pensava eu no meio de responder-lhe, se acaso perguntasse-me pelo resultado da operação, e tambem no partido a tomar depois de tão inesperado acontecimento, e que em todo caso deveria vir sempre depois de combatidos os accidentes provaveis e os effeitos não duvidosos da talha *vesico-perineal*, no caso de nova operação.

Ora, tendo-se dado a fallada hemorrhagia no acto da operação, e não havendo a menor duvida de que no Brasil, sobre tudo ao norte, os operados são mais expostos ás hemorrhagias do que não o são nos paizes frios, como temos observado, e ao ponto de as fornecerem até vasos não suspeitos, e que nunca mereceram dos cirurgiões a menor attenção, — não obstante o hemostatico empregado, dobrados foram nossos cuidados n'esse dia; tanto que, duas horas depois da operação, fiz uma visita ao doente.

E, como em lugar de hemorrhagia encontrasse a bola de fios ensopada em ourina e quasi a cahir da ferida, a substitui por outra simples, sem solução de perchloruroto de ferro, e de modo a não impedir o corrimento da mesma ourina; sendo que n'essa occasião receitei internamente um cozimento emoliente com algumas gottas de laudano, cataplasmas de linhaça, tambem laudanisadas, para serem postas sobre o baixo-ventre; já porque a sensibilidade morbida deste e da bexiga se tinha aggravado; já porque começava o enfermo a ser ameaçado de vomitos.

Nessa occasião então sentia elle calefrios, e começava a reacção. Ainda em a noite desse mesmo dia fiz outra visita.— Nada de hemorrhagia, e corrimento abundante de ourina pela abertura perineal a ponto de ensopar os lençóes, foi o que encontrámos: phenomeno este devido, sem duvida alguma, ao augmento de secrecção ourinaria, produzida pela excitação dos rins e dos urethéres em consequencia da lesão da bexiga. O pulso estava pyretico, dando 110 por minuto; o calor animal mais forte no ventre do que no resto do corpo; as extremidades inferiores um pouco frias; havia alguma anciedade, sêde e nada de vomitos.

Nestas circumstancias, mandei que parasse com a bebida calmante que havia receitado a tarde, e a substitui pelo xarope citrico e gommoso a dar-se em agua, a contento do doente; que se continuasse com as papas sobre o ventre, mas sem laudano; que se lhe envolvessem os pés em pannos quentes, e fosse prompta a substituição dos lençóes molhados de ourinas, para que se não désse resfriamento algum. A dieta absoluta, que ao meio-dia já havia sido recommendada, o foi ainda de novo n'essa occasião.

No dia seguinte (28) a febre continuava do mesmo modo; a lingua estava saburrosa, porém humida; a sensibilidade do ventre persistia; as ourinas corriam abundantemente, e mais do que no dia antecedente, pela mesma abertura perineal, occasionando dores em sua passagem; pelo que ministrei o mesmo tratamento do dia antecedente, marcando para dieta—caldos de frango, de gomma, e agua de arroz.

Na noute desse mesmo dia apenas a febre exacerbou-se mais, como as dores da ferida no acto de passarem as ourinas, e o doente fez duas dijecções: —pelo que foi dito que se continuasse com a cataplasma laudanisada, que se applicassem tijolos quentes nas extremidades, que estavam resfriadas, e se lhe désse agua de arroz adoçada com xarope gommoso.

No a 29 pela manhãa a melhora foi sensivel: a febre estava quasi extincta, a sensibilidade do ventre diminuida, a lingua humida e menos saburrosa, o corrimento das ourinas menos abundante, e a diaphorese restabelecida.

Então continuou-se com o mesmo tratamento até a noite, em que foi o doente de novo visitado; e, como tivesse a febre apparecido apresentando o pulso 100 por minuto, maiores fossem as dores ao passarem as ourinas, estivesse a pelle secca, e se queixasse o doente de resfriamento motivado pelas papas, mandei que fossem estas substituidas por uma fomentação de oleo de amendoas doces com laudano; que se lhe désse cozimento emolliente adossado com charope gommoso, e se lhe aquecessem as extremidades convenientemente. No dia seguinte (30) pela madrugada começou o pulso a declinar com o calor da pelle, e a manifestar-se a diaphorese, que foi completa como antecedentemente.

De maneira que, além dos dous primeiros dias em que a sensibilidade do ventre, as nauseas e a febre continua persistiram sem interrupção, ao depois começaram esses symptomas a ser modificados, tornando-se então intermittente a febre; visto como fora rigorosamente observado que, passando bem o enfermo, mais animado, até onze horas do dia, d'ahi em diante começava a sentir prostração, tinha calefrios, calor, sêde, e afinal febre franca até a madrugada do dia seguinte, quando começava a apyrexia. Este phenomeno é bem ordinario nas molestias ourinarias, de maneira a poder-se dizer que, em geral, o elemento intermittente acompanha os calculosos, aos operados pela talha ou lithoptricia, aos cystipathicos emfim.

A vista, pois, do bom estado do enfermo desde o dia 27 de setembro até o dia 30, e que era bem manifesto, pois que os symptomas mortaes inherentes á talha bilateral no adulto haviam cedido satisfactoriamente,—assentei em fazer uma conferencia com os mesmos collegas Drs. Seve e Carneiro Monteiro e mais com os Drs. Ramos e Maduro, marcando para ella o dia 1º de outubro ás oito horas da manhãa. Nessa conferencia, expondo de novo todo o occorrido, mostrei o perigo de vida em que se achava o enfermo, devido á grandeza do calculo; a contracção certa da bexiga sobre elle; a provavel adherencia em toda sua extensão; a impossibilidade absoluta de ser elle extrahido pelo perineo, e o risco, que corria o doente, de perecer, mesmo na operação, sendo ainda talhado pelo baixo ventre.

Mas, não obstante, tendo eu em consideração a incerteza da extensão da dita adherencia do lado antero-posterior da bexiga, a possibilidade de ser o calculo menos volumoso do que parecia, ou de que esse volume fosse em parte devido a espessura anormal da bexiga em consequencia de hypertrophia e de contracção, a maior facilidade de ser o calculo apprehendido mediante a talha hypogastrica, dividido e extrahido pela grande pinça a forceps, cuja acção seria então mais directa e efficaz; pugnei para que se praticasse ainda a talha sub-pubiana, como um recurso extraordinario contra um facto todo excepcional. E, posto que meu pensar houvesse encontrado nos collegas pleno apoio e concordancia, resolveu comtudo a maioria dos membros da conferencia, da qual tambem fiz parte, que se esperásse alguns dias, só emquanto o enfermo se confortasse mais. Isto feito, continuei eu como Dr. Seve, que nunca deixou tambem de observar o paciente, a visita-lo duas vezes ao dia até a noite de 2 daquelle mez de outubro. Mas, como continuasse sempre a febre, posto que com caracter intermittente entre uma dieta apropriada e conveniente medicação, e difficil ou mesmo impossivel fosse a analepsia permanecendo o calculo, sendo antes para receiar augmento de deficiencia das forças ainda existentes, deliberei-me a praticar a operação da talha hypogastrica, conforme o determinava a impossibilidade de outro meio menos dubio; para o que marquei o dia 3, ás 9 horas da manhãa.

Com effeito, nesse dia, presentes os cinco collegas já mencionados, sendo o doente chloroformisado, até com facilidade dei principio a operação, tendo sempre em vista o proceder de Vidal de Cassis, que, como já foi dito, consiste em dividir operação em dous tempos, o que sob minhas apprehensões tornava-se ainda mais compativel.

Esse trabalho realisou-se do seguinte modo. Feita uma incisão de duas pollegadas e meia sobre a linha branca, a partir do nivel do pubis, dividi a pelle a *facia superficialis*, as aponevroses subjacentes até a bexiga exclusivamente, cheguei até o espaço triangular adiposo, formado pelo desvio do peritoneo, em procura da face posterior da bexiga, onde parei, e completei o primeiro tempo do proceder de Vidal de Cassis; habilitando-me assim a explorar o calculo e a bexiga pelo lado quasi opposto ao perineo, a ver se a adherencia continuava para cima e para trás, e qual o diametro antero-posterior do corpo estranho.

E, introduzindo eu o dedo em direcção á face posterior do pubis, debalde tentei penetra-lo entre este e o calculo, apezar de algum esforço, porque estava o calculo como que encravado no osso: tateando com o dedo, em toda a sua extenção, á direita e a esquerda, para cima e para baixo, e com o cuidado que reclamava a susceptibilidade do peritoneo, achei sempre pedra, que tão extraordinaria pareceu-me, que suppuz que além do calculo houvesse alguma excrescencia ossea.

Verdade é que nessas explorações me não escapou a idéa de melhor julgar da mobilidade total da pedra, em relação á bexiga e em relação á bacia: para isto, procurando abarcar a pedra na parte correspondente ao triangulo adiposo com os dedos index e pollegar, pouco consegui; do mesmo modo que não pude obter mobilidade alguma da vicera sobre o calculo, collocando a polpa do index sobre a bexiga, e fazendo ligeiros movimentos lateraes.

De tudo isto conclui a certeza de que, além de ser o calculo extraordinario, o era mais do que eu havia pensado depois do exame perineal, e que a aherencia não só se estendia para baixo, como para cima e para trás, em quasi toda a bexiga; sendo para notar que todo esse exame foi, como cumpria, — breve e solicito.

Em face do exposto, atirei para um lado o bisturi, e asseverei aos collegas que não continuaria em semelhante operação, convidando-os a que examinassem tambem o doente, e verificassem os motivos de minha recusa; o que fazendo elles, recuaram, como eu, do proposito de realisarmos o segundo tempo da operação, de arrancar da bexiga daquelle misero enfermo um rochedo, passando pelo risco de o vermos expirar nella.

Mas, como entre os collegas houvesse um de voto que se não abandonasse o enfermo, convoquei uma outra conferencia para as tres horas da tarde desse mesmo dia; e, sendo indigitados pelo mano do doente os Srs. Drs. Cosme e Sarmento (pai), não podendo este comparecer, por muito atarefado que estava nesse dia, veio em seu lugar o Sr. Dr. Estevão Cavalcanti.

Nessa conferencia, composta de oito medicos, mostrei o indubitavel volume extraordinario do calculo; sua immobilidade certa na escavação da bacia; a manifesta e vasta adherencia da mucosa vesical á superficie do mesmo calculo; o estado geral do doente; seu grão de força vital; a resistencia possivel a tão medonha operação.

Mostrei mais a impossibilidade da extracção da pedra sem uma vasta abertura no ventre, e as consequencias physiologico-pathologicas desta, a qual, não podendo ter menos de tres pollegadas e meia a quatro, enfraqueceria por-demais a resistencia dos musculos *recto-abdominaes*, que muito concorre na circulação abdominal, com especialidade das veias mesaraicas; e por conseguinte a probabilidade de uma syncope mortal pela demora da operação.

Ponderei ainda a impossibilidade da extracção, sem que fosse a bexiga talhada em quasi toda metade superior de sua peripheria, a partir do pubis; e de se não dividir largamente o peritoneo, sob pena de se o expor á dilacerações, mormente a dar-se um descolamento forçado do calculo.

Fiz ver a probabilidade de uma outra hemorrhagia abdominal, no caso de não ser bastante a incisão longitudinal da bexiga, e de ficar o cirurgião obrigado pelas contracções dos musculos rectos (como succedeu a Ceviale) a augmentar caminho por meio de outra incisão transversal, quando então havia risco de serem divididas as arterias importantes.

Insisti na difficuldade de se separar da bexiga o corpo estranho, de ser elle apprehendido e extrahido, no risco de serem feridos os mesmos intestinos através tamanha abertura, cuja tendencia a se escaparem e se apresentarem aos golpes de bisturi é bem conhecida.

Afinal, chamei a séria attenção dos collegas para a possibilidade, ou antes toda probabilidade, de perecer o doente na operação, e conclui a ella me oppondo, não como impossivel, mas como improficua e mortal.

Com essas minhas considerações concordaram todos os collegas, menos o Sr. Dr. Carneiro Monteiro, que era de opinião que fosse a pedra extrahida, visto não haver uma só probabilidade a favor do abandono do doente.

(Continuar-se-ha.)

TRAFALGAR.

XI

DOUS AMIGOS.

Noctem minacem et in seclus erupturam fors lenivit.
(TACITO).

(Continuação.)

Ao retirarem-se da mesa, emquanto os convivas se levantavam, Tonin chegou-se a Asthon, e disse-lhe em voz baixa:

— Um dia salvei-te a vida, presta-me agora um serviço. Vem comigo, afastemo-nos d'aqui.

— E' justamente o que eu quero, respondeu Asthon; não posso deixar de considerar-me como desertor, e nunca estou muito satisfeito em presença de um official da marinha real.

— O mesmo me acontece, retorquiu Tonin com um olhar de louco; nestas duas horas tenho dado muito que fazer ao meu anjo da guarda; é elle que me contém quando estou a ponto de fazer explosão, é elle que me grita ao ouvido: Se insultas este Inglez, elle tem o direito de te mandar prender e enviar-te para os pontões.

— E com certeza o faria, disse Asthon interrompendo-o, estamos em guerra com a França.

— Por Santo Antonio, meu patrono, eu bem o sei! Elle manda aqui, é capitão, é rei, é Jorge, é tudo, e eu não sou cousa alguma. Mas vou pregar-lhe uma peça que ha de fazer com que seja fuzilado como o general Ping. Então serei eu alguma cousa.

— E que pretendes fazer? perguntou Asthon.

— Elle tomou a minha noiva, tomarei a sua fragata.

— Estás louco, meu amigo.

— Estava louco Sourcouf, quando em 1802, tomou uma fragata ingleza no porto de Madras?

— Assim é, com effeito, mas Sourcouf não estava só, tinha comsigo trinta homens.

— E eu terei outros tantos.

— Onde irás busca-los?

— Alli, respondeu Tonin.

E apontou com o dedo para uma estancia de lenha onde trabalhavam de machado homens vigorosos e pertencentes a diversos paizes.

E accrescentou.

— Eram aquelles, Asthon, que pretendias recrutar para a tua empreza de madeiras?

Eram.

— Pois eu t'os roubo para executar o meu plano dictado pelo ciume. Conheço bem todas as raças; ha alli Portuguezes, Americanos e Malaios. Pago-lhes como um Nababo, e espero que sopre o vento nordeste. Toda a equipagem da fragata está nas tavernas. A bordo, não póde haver mais de quinze homens: é facil e excellente. Todos estes aventureiros estão mortos por fazerem uma façanha como a dos flibusteiros de S. Domingos. Todos elles sabem a manobra. Levamos a fragata e vamos fundar uma colonia franceza em qualquer paiz bonito e deserto; na Nova-Caledonia, na ilha dos Pinheiros. E' tão facil como apanhar uma *arapedo* no cabo Brum. (1)

Asthon cruzou os braços, deu um sorriso ironico, e disse:

— E confias o teu projecto a um Inglez? E's louco e indiscreto. Não te denunciarei, por certo, mas direi ao capitão Parker que tenha a sua fragata bem guardada, e para que elle não suspeite de ti, aconselho-te que partas quanto antes para a Tasmania, seguindo sempre a costa.

Mas por todos os santos! exclamou Tonin com um gesto de afflicção, dize-me o que hei de fazer; compadece-te de uma alma que está no purgatorio. Se eu volto para casa, mato o capitão como quem mata um passaro, faço-lhe das minhas duas mãos uma gravata. O impeto da raiva faz-me perder a tramontana. Este maldito capitão ama a pequena; vae casar com ella! Apalpa aqui as veias do meu pescoço; estão da grossura da cepa da vinha! O sangue quer arrebentar-me a pelle! Se eu não o mato, morro.

E' preciso ter conhecido esses vulcões de carne e osso para fazer idéa dos gestos, da inflexão de voz, e da physionomia de Tonin, nessa crise de desespero e de amor. As mais tragicas exclamações do theatro parecem o brando sopro do zephyro, comparadas com essas atroadoras e fulminantes erupções que se resentem da influencia dos ardores do sol, das refregas do vento, dos gemidos das ondas e do furor da paixão.

— E eu, disse Asthon commovido ao ponto de derramar lagrimas, julgas que estou em um leito de rosas? Amo tambem, e desfazendo-se o teu casamento está egualmente desfeito o meu, porque não te abandonarei, meu amigo. Nos, os inglezes, não somos expansivos como vós outros, mas quando amamos, o nosso amor ou amisade, é a prova de tudo.

— Sim, sim, disse Tonin, com suave emoção; amas tambem...um anjo...eu esquecia...a desgraça torna o homem egoista, assim como a felicidade...

— Meu amigo, devemos ambos entregar-nos á mercê de Deus, e esperar o que elle nos reserva.

E apontando para o horizonte do terreno desconhecido que se prolongava por detraz dos tectos do pequeno numero de cabanas, accrescentou:

— Devemos embrenhar-nos n'aquellas solidões para alli vivermos recolhidos e esquecidos. Assim como eu, tu gostas de fazer descobertas e viagens impossiveis. Alli temos, diante de nós, cousa muito mais mysteriosa do que a Africa de Mungo Park, temos um mundo a crear. Vem commigo. Seremos os primeiros a abrir caminho neste deserto; e se succumbirmos no meio da obra, não teremos o pezar de deixar no mundo viuva e filhos.

— Entrego-me nas tuas mãos, disse Tonin; faze da minha vida o que quizeres; guia-me como o cão guia o cego. Sim, vejamos o que Deus quer fazer de nós.

Ouviram nesse momento uma voz amiga que proferia os nomes de Trafalgar e Asthon.

— E' Christiano, disse o joven Inglez, mas não vem do lado do mar, desce desta collina.

— Evitemos encontra-lo, disse Tonin: quizera já vêr-me no fundo de um bosque como Santa Maria Magdalena.

— Dir-lhe-hemos que vamos á caça. Já agora é impossivel evita-lo.

Christiano alcançou-os em poucos instantes, e affligiu-se muito ao ver a tristeza que enlutava o rosto de Tonin sempre tão alegre.

— Meu amigo, disse elle apertando-lhe a mão, hoje é que te deve servir a tua coragem que tanto tem servido aos outros. Sê homem, e...

— Sim, sim, está decidido, disse Tonin interrompendo-o, serei o que devo ser...Sabes alguma cousa de novo?....

— Muito pouco, respondeu Christiano, apenas ouvi o capitão Parker participar o seu casamento ao ministro anglicano.

— E achas pouco! observou Tonin rangendo os dentes.

— Vê como a sorte sorri a uns e ao mesmo tempo repelle outros, proseguio Christiano. Eu não me animo a acreditar que sou feliz quando vejo que os meus amigos soffrem.

— Achaste bem encaminhados os negocios da tua herença? pergunto o joven inglez.

— E' impossivel ser mais feliz, respondeu o dinamarquez.... Agora mesmo, um homem... bem trajado; de agradavel presença, e já de meia edade.... portuguez, creio eu, veio propôr-me a compra de uma casa.... aquella, ali.... beiramar.... o testamenteiro lh'a tinha alugado por cinco libras por semana em quanto eu não chegava. Pagou sómente a primeira semana, e agora quer comprar a casa. Discutimos sobre o preço, e amanhãa concluiremos o negocio.... Mas comprehendo que isso pouco te interessa.... Vamos, meus amigos, digam-me o que posso fazer para ser-lhes util neste momento... Não ouves, Tonin, para onde estás olhando tão attentamente?

— Contemplava, respondeu Tonin com voz commovida mas calma, aquella cruz do missionario, que se inclina sobre o mar como que para applaca-lo quando elle está tempestuoso. Uma cruz que civilisa os selvagens, foram precisos dezoito seculos para traze-la de Jerusalem aqui, ao fim do mundo, mas a final chegou! Oh! como o oceano se torna calmo em sua presença! Na alcova de minha mãe havia uma cruz assim!..., Não.... Quem está lá longe, a gente da Europa, da França, não pode fazer idéa da emoção que se experimenta vendo-se uma cruz nesta terra de antropophagos e de pagões.

Os tres amigos, pertencendo aliás a differentes paizes, tinham naquelle momento uma unica nação. Estavam meditativos e silenciosos. O mesmo pensamento lhes agitava os corações e os fazia apertarem-se mutuamente as mãos. Nesse momento tambem as suas nações ensanguentavam os campos de batalha da Europa, e a terra, que estremecia nas convulsões da guerra, fazia parar os ponteiros do relogio da civilisação.

Tonin ergueu a cabeça e a energia brilhava-lhe de novo no rosto.

— Christiano, disse elle, offereceste-nos os teus serviços.

— Que queres que faça? perguntou o joven dinamarquez.

— Vi ali perto, em baixo daquelle arvoredo, proseguio Tonin, especie de bazar, onde se vendem armas de caça e todas as munições para os caçadores. Aqui tens cinco onças.... quatro centos francos, depois.... toma.... compra-nos o que nos é preciso; vamos esperar-te acolá, entre aquellas duas collinas, á margem deste regato que será o nosso guia. O dia vae declinando, anda depressa.

— Qual é a tua idéa, Trafalgar?

— Não me interrogues, obedece-me como amigo,

— Mas emfim....

— Deixa que eu viva, replicou Tonin interrompendo-o, estou em perigo de morte. Em Toulon, quando a alma soffre, manda-se que ella esteja em *retiro* por oito dias. E' o remedio de um grande medico, o nosso bom Deus.

— Mas Asthon vae comtigo? perguntou Christiano.

— Sim, Asthon não me desampara.... O que me dá coragem é um cantico do padre Laurent de Toulon.... (2) feito a Santo Elias, anachoreta...

Santo Elias, só, n'um ermo,
Viveu mais de sentata annos,
Tendo a paz de Deus por sua,
Anjos por palacianos.

Parece-me que poderei passar oito dias como passou setenta annos esse grande Santo! Se te pedirem noticias nossas, dize que eu quiz dar um Mungo-Park ao continente da Australia.

Vamos Asthon.

E sem dar tempo á nova objecção afastou-se a largos passos em direcção ao leito do regato, sem conductor.

Tendo Christiano cumprido fielmente a sua missão, fizeram-se saudosas despedidas e Asthon, acompanhado de Tonin, com um enorme sacco ás costas, uma carabina de dous canos a tiracollo, e pistolas no cinto internou-se por esse valle que conduz ao *reino do vacuo* de que falla o divino poeta; *inania regna*. Cahia a noute com todos os seus horrores, e podia-se applicar a esses intrepidos aventureiros o admiravel verso que o mesmo poeta consagrou á descida aos lugares profundos. (3)

No meio de todos esses terrores, o murmurio do regato parecia uma voz amiga que procura tranquilisar e dar esperança.

No fim do desfiladeiro, Asthon e seu amigo descobriram, á luz das estrellas, uma planicie triste e arenosa, e um pequeno lago que era o reservatorio do regato que os guiava. Uma grande familia de cysnes pretos viera pousar a noute, e fazia de longe o effeito de um archipelago de pequenas ilhas fluctuantes na superficie da agua.

A natureza nunca se esquece de dar graça aos seus mais sombrios quadros.

Sentaram-se os dous amigos á beira do lago para respirarem a frescura, assim como no inverno nos sentamos diante de um braseiro para gozarmos o effeito contrario. Até esse momento, tinham guardado um triste silencio, e com a mão no gatilho da carabina só prestaram attenção aos rumores do deserto. Qualquer perigo que apparecesse, encontrava-os prevenidos.

— Asthon, disse Tonin, Deus me perdoe o meu orgulho, mas creio que elle se occupou muito comnosco hoje.

— Tambem eu o acredito, disse Asthon.

— Como tudo se combinou, proseguio Tonin, para que ambos viessemos ter a este deserto, a estas florestas virgens!... Sem sabermos, oremos tambem alguma cousa, caminhando ao accaso, guiados pelo sopro que vem lá de cima.

— Sim, disse Asthon, demos o primeiro passo, está aberto o trilho, outros hão de vir.

— Como tudo isto aconteceu! disse Tonin. Desfaz-se um casamento; uma menina obedece ao irmão capitão de fragata; um homem no auge do desespero; uma cruz junto ao mar; o cantico de Santo Elias anachoreta..... Era preciso tudo isso para que nós descobrissemos um mundo.!

Asthon, estendido á beira do lago, repondeu-lhe com o gutural murmurio que annuncia a invasão do somno.

— Coitado! disse Tonin, ainda está fatigado da viagem que fez á terra dos leões.... eu velarei.

(Continuar-se-ha.)

(1) *Anapedo* é que se deveria dizer, por ser derivado do grego *sem pés*. E' um marisco muito apreciado. O cabo Brum é perto de Toulon, é celebre pelo combate de *Romulo*.

(2) Em um do precedentes capitulos de-se a indicação dessa obra.

(3) Ibant obscuri, sola sub nocte, per umbram.

UM POUCO DE TUDO.

O conde Affonso de Mensdorff-Ponilly, ultimamente nomeado pelo imperador da Austria para substituir Mr. de Rechberg no gabinete, como ministro dos negocios estrangeiros, é primo da rainha Victoria de Inglaterra. A mãe desta era irmãa da sua e ambas filhas do duque de Saxe-Saalfel-Coburgo.

Mr. de Mensdorff-Ponilly é tenente feld-marechal, cavalleiro da ordem de Maria Thereza e proprietario do 73º regimento de infantaria.

Tem 52 annos de edade.

Entrou aos 16 annos para o serviço militar, serviu primeiro na infantaria e depois nos ulhans e hussards.

Commandante do batalhão em 1848, foi promovido a coronel na campanha de 1849 e condecorado com a cruz de Maria Thereza na batalha de Comorn.

No anno seguinte foi a general de brigada e recebeu uma missão diplomatica para Londres por occasião da guerra do Schlswig-Holstein, sendo depois enviado como embaixador a S. Petersburgo.

Foi posteriormente commandante militar do Banato e depois da promulgação da constituição de outubro nomeado commissario imperial para a vaivodia servia.

Desde 1862 exercia as funcções de governador e vommandante militar na Galitcia.

•••

Um photographo, encarregado pelo governo hollandez de tirar as vistas de todos os pontos principaes da ilha de Java, descobriu, perto da cratera de um vulcão ha seculos extincto, uma cidade enterrada debaixo da lava.

O governador de Batavia ordenou explorações, que vão trazer á luz antiguidades, que servirão para estudo de um paiz ainda pouco conhecido e do qual os primitivos habitantes ha longo tempo desappareceram.

—

Um jornal de Paris dá noticia de um processo singular:

Mr. X..., ultimamente fallecido, instituiu por sua herdeira universal uma actriz, mademoisella A..., a qual, por uma disposição especial, legou seu corpo, para que seja collocado na mesma sepultura em que o della tem de ser sepultado.

O pae de Mr. X..., que, ao tempo da morte do seu filho, pleiteava contra elle para impedir o seu casamento com mademoisella A..., pede aos tribunaes que o corpo lhe seja entregue para ser depositado no jazigo da familia.

O advogado do pae de Mr. X... é Mr. Julio Favre e o de mademoisella A..., que pretende conservar o corpo, é Mr. Duval.

O corpo foi collocado n'um tumulo provisorio até á decisão do pleito.

Pleitear a posse de um cadaver é caso raro, senão singular!

—

Lê-se no jornal *Constitution*, o seguinte:

O visconde de Terves foi preso ultimamente pela policia de Sens, em flagrante delicto de mendicidade.

Ha dias, já o tribunal correccional o tinha condemnado pelo mesmo delicto a 24 horas de prisão.

O delinquente allega em sua defeza que o respeito que deve á memoria dos seus avós e ao seu brazão lhe prohibem todo o trabalho manual.

—

O *Jornal dos Debates* diz o seguinte:

A situação dos bancos manteve-se durante a semana em condições que fazem agourar melhor do futuro.

O numerario em caixa e a reserva das notas do banco de Inglaterra tiveram uma mui pequena diminuição.

O numerario em caixa do banco de França augmentou de 3 a 4 milhões de francos, e, depois do ultimo balancete, houve ainda um augmento de mais 4 milhões.

As correspondencias inglezas fazem considerar como quasi terminada a crise commercial, da qual foi o signal a fallencia do banco de Leeds, e a opinião do banco em Paris é mui favoravel ás operações do commercio francez.

No seu todo não tem ellas tudo nada de exaggerado nem de aventuroso.

Neste anno da mesma sorte que nos precedentes, e na mesma época, a origem do mal foi ainda uma crise monetaria.

—

Transcrevemos o seguinte:

E' singular como na França estão actualmente curando as phtysicas pulmonares, que tanto assustam com o nome de eticas os bons habitantes da nossa provincia do Minho, que mal cuidam que um dos seus alimentos mais em uso, as papas de milho, está formando em uma das nações mais illustradas do mundo remedio especial e de optimo effeito contra a phtysica.

Como todos os bons praticos em França aconselham que se não deixe invadir a molestia, ordenam que as pessoas que sentem alguns symptomas della tenham a lembrança de a prevenir por meio do mesmo remedio que lhe destinam.

Nesta conformidade, aconselham que a farinha de milho seja bem escolhida e que as papas se façam com partes eguaes de agua e leite, e que, na falta absoluta de leite, se empregue para o mesmo effeito caldo ou manteiga de vacca com agua.

—

A *Nação* publica o seguinte:

Um jornal francez, faz notar que em França o numero dos alienados augmenta de um modo doloroso; em 1846 o numero dos loucos nos diversos estabelecimentos era de 10,552; em 1856 era de 26,286 e no presente aano de 1864 é de 40,000!

E' a sciencia a progredir.

•••

Dizem-nos que no arsenal maritimo de Tolon em breve se fará uma interessante experiencia, da qual, a dar o resultado que promette, tirará grande vantagem a humanidade; a experiencia ha de ter lugar a bordo do aviso a vapor *Passe par tout* e vem ella a ser o entrar o inventor. Mr. Bureste no porão do navio cheio de vapor e fumo e depois de se demorar algum tempo sahir ileso. Mr. Burest irá revestido do seu apparelho incombustivel.

As autoridades maritimas convencidas da utilidade da experiencia pozeram á disposição do inventor todos os elementos necessarios para que a prova seja decisiva, afim de se verificar se o seu systema póde ter applicação para apagar os incendios maritimos.

—

Lê-se no *Commercio do Porto* o seguinte:

Na Prussia todos os cidadãos, sem excepção de classe, são obrigados ao serviço militar.

No ataque de Duppell o papel da magistratura foi o mais brilhante.

Trinta magistrados, que eram officiaes ou sargentos, foram condecorados.

Vinte e cinco receberam a condecoração da Aguia-Vermelha com as espadas, um a ordem da Corôa da 3ª classe e quatro a medalha militar.

Não cabe, portanto, dizer-se aqui com o poeta latino: *Cedant arma togæ.*

•••

A celebre dansarina hespanhola Pepita de Oliva que ha dezoito mezes residia em Heidelberg, deixa definitivamente o mundo theatral para esposar um joven secretario da embaixada ingleza.

Não podia acabar melhor a sua brilhante carreira coreographica.

•••

N'um dos exames de historia e geographia feito não sabemos em que universidade de Hespanha concorreu um individuo por lhe ser necessario ter um diploma de approvação naquellas duas sciencias, porque assim lhe exigia a lei, para poder accupar um importante lugar.

Os examinadores fizeram-lhe as seguintes perguntas, a que respondeu da seguinte fórma:

P.—Quem reinava em Hespanha no tempo de Christovão Colombo?

R.—Carlos Magno.

P.—Muito bem, continuemos... Quem é para V. a personagem mais sympathica da historia?

R.—O Sr. D. João Tenorio.

P.—Muito bem, muito bem continuemos.... Qual é para V. o monumento mais notavel da Europa?

R.—A porta othomana.

O examinador tornou a applaudir o joven sabio prestando homenagem aos seus profundos conhecimentos.

Parece que este individuo tinha aprendido historia e geographia com o celebre romancista e politico Mr. Alexandre Dumas.

•••

Uma carta de New-York dirigida a um jornal diz, que nos Estados-Unidos se vae generalisando o uso no governo do Washington de admittir senhoras para desempenhar os lugares de escreventes nas secretarias de estado, que se tem observado, que disto resulta duas vantagens economia e perfeição, porque tem menores ordenados e escrevem mais correctamente do que os homens.

Se é peta por bem lhe preste.

•••

Em Malarô, na Hespanha, diz o *Bracarense*, collocou-se este anno uma abobora extraordinaria.

Tinha doze palmos de comprimento e quatro de altura, e pesava nove arrobas.

—

— Lê-se no *Jornal do Commercio*:

Está em exposição no *square des Arts et Metiers* ao lado do theatro de *la Gaité*, em Paris, um homem fossil perfeitamente conservado.

A sua dentadura está completa, os cabellos compridos estão penteados segundo a moda que havia no tempo em que elle tinha sido enterrado.

Foi descoberto em uma das ilhas *Chinchas* (do guano).

Junto do corpo encontrou-se apenas a seguinte inscripção: —*Christopher Delano* 1721.

•••

Foram dresas ultimamente em Madrid, na rua de Toledo, duas mulheres, uma de 102 annos e outra de 58, porque se travaram de razões e vieram ás mãos. A primeira ficou levemente ferida,

« Attribue-se a rixa á... ciumes!

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO

ILEGÍVEL